ANNO XLIII. NUMERO 127. TERÇA FEIRA 4 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm
4 Terça. S. Francisco de Caracciolo.
5 Quarta. S. Pacifico f., S. Nicacio m.
6 Quinta. S. Norberto b., S. Eustorgio b.
7 Sexta. S. Roberto ab., S. Ligarião diac. m.
8 Sabbado. S. Maximiano ab., S. Gildardo b.
9 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 15 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 7 de março de 1867.

1ª secção.

N. 171. — Officio ao general commandante das armas. — Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Adriana Maria de Oliveira.

N. 172.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar pôr em librdade os guardas nacionaes Francisco José da Silva, do bartalhão n. 39 do municipio do Cabo, Zefirino Alves Marianno, do de n. 37 de Cimbres, e o recruta Gonçalo José da Silva, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, como consta dos termos annexos ao seu officio n. 343 de 6 do corrente.

Quanto, porém, ao guarda João Alves da Cru Oliveira, que é desertor do corpo n. 51 existente no exercito, e foi tambem julgado incapaz de serviço, convem esperar decisão do governo sobre o destino que deve ter.

N. 173.—Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Parahyba*, da Companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 175. — Dito ao commandante superior do Recife. — Expeça V. S. as suas ordens para que, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, e da força que se acha destacada, se apresentem na casa de detenção 10 praças commandadas por um inferior, afim de escoltarem até o forte do Mattos os presos que seguem para o presidio de Fernando, providenciando ao mesmo tempo para que o inferior e 5 das referidas praças acompanhem os sobreditos presos até aquelle presidio.

N. 176. — Dito ao commandante superior do Brejo. — N'esta data expedi ordem para ser posto em liberdade o guarda do batalhão n. 37 de infantaria do municipio de Cimbres, Zefirino Alves Marianno, que foi considerado incapaz do serviço da guerra em inspecção de saude. O que communico a V. S., afim de que faça apresentar n'esta capital outro guarda em substituição a'quelle.

N. 177. — Dito ao commandante superior do Cabo. — Expedindo n'esta data ordem para ser posto em liberdade o guarda do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, Francisco José da Silva, que foi considerado incapaz do serviço da guerra em inspeção de saude; assim o communico a V. S., afim de que mande apresentar n'esta capital outro guarda em substituição a'quelle.

N. 178. — Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. — Mande Vmc. apresentar diariamente, e a contar de hoje, no tribunal do jury desta cidade, em quanto durarem as respectivas sessões, a' disposição do juiz de direito presidente do mesmo, a guarda do estylo.

N. 179. — Dito ao promotor publico da comarca de Flores. — Informe Vmc. sobre o que refere o subdelegado de Villa-Bella, no officio de 7 de fevereiro proximo findo, junto por copia, com referencia a' eleição de 3 do mesmo mez.

3ª secção.

N. 180.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes do corpo de policia Marcolino da Costa Raposo, que foi dispensado do serviço do 2º corpo do exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, visto já se haver descontado de seus vencimentos na thesouraria provincial a quantia de 78$800 que ficou a dever o mencionado alferes a fazenda nacional, segundo consta da respectiva guia annexa ao incluso requerimento.

N. 181.—Dito ao mesmo.—Para que a thesouraria provincial possa indemnisar a fazenda nacional da quantia de 1:359$910 rs. a que se refere o officio de V. S. de 13 de fevereiro ultimo, sob n. 82, e relativa ao fornecimento feito pelo arsenal de guerra durante o exercicio de 1865 a 1866, de diversos objectos para o corpo de policia desta provincia, faz-se preciso, segundo declara o inspector daquella thesouraria no officio junto por copia datado de hontem n. 103, que se lhe remetta o documento ou documentos comprobatorios de tal despeza. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 182.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, e em vista da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 5 do corrente sob n. 114, mande V. S. pagar a quantia de 135$600 despendida, como se vê da mencionada conta com o fornecimento d'agua, feito desde 2 até 20 de fevereiro ultimo, para a força da guarda nacional destacada no quartel do Paraizo, e bem assim com a conducção de objectos pertencentes aquella força.

N. 183.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os daquelle relativos ao mez de fevereiro ultimo, e os destas a segunda quinzena do mesmo mez, como se vê dos documentos a cima indicados que me remetteu o commandante superior deste municipio em officio de hontem sob n. 116.

N. 184.— Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1375, recommendo a V. S. que mande pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha, em vista das inclusas contas, senão houver inconveniente, a quantia de 87$400 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, a contar de 15 de dezembro do anno proximo passado até 14 de fevereiro ultimo.

N. 185.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que senão houver inconveniente, sejam pagos ao negociante João Teixeira da Rocha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Limoeiro em officio do 1º do corrente os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 186.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, senão houver inconveniente, e em vista dos inclusos prets a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hontem e sob n. 115, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação de S. Lourenço da Matta.

4.ª secção.

N. 188.—Dito a C. Starr & C.—O governo imperial, como me constou de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 16 de fevereiro ultimo, resolveu não só deixar a escolha da presidencia o estabelecimento publico a que destina as armas imperiaes exhibidas por Vv. Ss. na exposição aqui verificada ultimamente, mas tambem autorisa-la a agradecer-lhes semelhante offerta: cumprindo pois as determinações do mesmo governo trasmitto inclusa a Vv. Ss. cópia do citado aviso, e lhes declaro que nesta data expeço ordem para serem collocadas aquellas armas no Gymnasio Provincial.

N. 2 —Directoria central.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 16 de fevereiro de 1867—Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento do seu officio de 24 do mez passado, cabe-me declarar a V. Exc. que o governo imperial, deixando a escolha de V. Exc. o estabelecimento publico dessa provincia, a que destina as armas imperiaes de ferro fundido, que C. Starr & C. exhibiram na exposição ahi verificada e pozeram a' disposição do mesmo governo, recommendo a V. Exc. que lhes agradeça, em seu nome, a alludida offerta. Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 7 de março de 1867.—Silveira Lobo.

N. 189.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo designado, de conformidade com as ordens do governo imperial constante do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 16 de fevereiro ultimo, o Gymnasio Provincial para nelle serem collocadas as armas imperiaes de ferro fundido que C. Starr & C. exhibiram na exposição verificada ultimamente nesta provincia; assim o declaro a Vmc. afim de que mande receber aquellas armas na secretaria da presidencia, e lhes dê o destino indicado.

N. 190.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Recife.—Em solução ao seu officio de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que em vista do aviso n. 186 de 21 de julho de 1864 § 5º deve essa junta continuar nos trabalhos de sua segunda reunião que foram interrompidos pelas razões mencionadas no seu citado officio, devendo funccionar por mais quatro dias, marcando Vmc. nos termos do aviso n. 236 de 17 de outubro de 1849 novo dia para aquelles trabalhos e observando-se a semelhante respeito todas as formalidades da lei.

N. 191.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Una.—Com a inclusa segunda via do officio que em 23 de fevereiro proximo findo dirigi a Vmc. acerca da reunião da junta de qualificação dessa freguezia no corrente anno, respondo ao que Vmc. me endereçou em 25 daquelle mez.

N. 192.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de Villa-Bella.—Informe Vmc. sobre o que refere o subdelegado de policia dessa villa, no officio de 7 de fevereiro proximo findo, com referencia a eleição do dia 3 do mesmo mez e junto por cópia.

N. 193.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Restituo ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a conta a que se refere o seu officio de 21 de fevereiro ultimo, na importancia de 54$590, e relativa a conducções dadas, durante o mez de janeiro ultimo, por conta da provincia, nos trens da mesma estrada, afim de que, de conformidade com o que solicita o inspector da thesouraria provincial no officio junto por cópia, datado de hontem, e sob n. 104, mande descriminar a despeza feita com a condução dos presos e das praças que escoltaram a estes.

N. 194.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 77, resolve exonerar a José Thomaz Pires Machado Portella do lugar de delegado litterario da freguezia de Muribeca, e noméa para o substituir a Augusto de Sá e Albuquerque.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de março de 1867.

4.ª secção.

N. 195.—Officio ao juiz de direito da primeira vara presidente do tribunal do jury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o commandante do corpo provisorio de policia tem ordem para apresentar nesse tribunal a guarda requisitada por V. S. em seu officio desta data.

N. 196.—Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1,375, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins da Cunha a quantia de 87$400, constante do citado officio.

N. 197.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheire presidente da provincia manda communicar a V. S. que o commandante superior da guarda nacional deste municipio tem ordem para fazer apresentar na casa de detenção, pelas 7 horas da manhãa de 10 do corrente, o inferior e 10 praças requisitadas por V. S. em officio n. 1,369, indo o inferior e 5 praças até o presidio de Fernando, como V. S. solicitou.

N. 198.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado do 1º do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante João Teixeira da Rocha, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 199.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia tendo por portaria de hoje e em vista de seu officio de 6 do corrente, sob n. 77, resolvido exonerar a José Thomaz Pires Machado Portella, do lugar de delegado litterario da freguezia de Muribeca, e nomear para o substituir a Augusto de Sá e Albuquerque, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

GOVERNO DO BISPADO SEDE VACANTE.

Expediente do dia 29 de maio de 1867.

Officio ao vigario de Salgueiro.—Ficando essa freguezia proxima as de Cabrobó e Fazenda-Grande, das quaes se pretende desmembrar uma nova freguezia com a denominação de Nossa Senhora de Belém, remetto a V. Rvma. o projecto por cópia da assembléa provincial n. 44 de 1865, que crea essa freguezia, afim de que à vista dos limites nelle designados para a nova freguezia, me declare qual a conveniencia e vantagens espirituaes desta nova creação, com que população ficara' a nova freguezia, e se ella estara' nas condições de offerecer ao parocho decentes meios de subsistencia.

Dito ao vigario de Cabrobó.—Incluso achara' V. Rvma. o projecto da assembléa provincial n. 44 de 1865, afim de, com a possivel brevidade, me informar sobre a conveniencia da creação da nova freguezia de Belém, desmembrada dessa freguezia e da de Fazenda-Grande, com que dimensões fica a nova freguezia, que numero de fogos ou que população conta.

Declare mais V. Rvma. qual o estado e dimensões da capella de Nossa Senhora de Belém na povoação do mesmo nome, se tem patrimonio canonico, e qual este seja; bem como quaes os seus paramentos, alfaias e utencilios, e em que estado se acham.

Officiou-se no mesmo sentido ao vigario de Fazenda-Grande.

Dito ao vigario d'Agua-Preta.—Informe V. Rvma. sobre a conveniencia que traz ao bom regimen dessa freguezia a nova demarcação de limites que a assembléa provincial pretende estabelecer entre essa mesma freguezia e a do Bonito, como se vê do projecto n. 30 do corrente anno, que incluso lhe remetto por cópia.—Igual ao vigario do Bonito.

Dito ao subdelegado da freguezia dos Afogados. —Declarando V. S. em seu officio de hoje que a joven que pretende baptisar-se não esta' ainda instruida na doutrina e nos preceitos da nossa religião, o que é necessario para se administrar o baptismo a qualquer adulto, espero que V. S. se dirigira' ao reverendo parocho, o qual apenas a julgar sufficientemente instruida e preparada sera solicito em communicar-m'o, afim de que eu o autorise a administrar o baptismo a essa joven.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Com o officio de V. Exc. de 27 do corrente recebi o projecto n. 30 do corrente anno, que estatue novos limites ás freguezias d'Agua-Preta e Bonito; e tambem o requerimento que á assembléa provincial dirigio Paulino Pires Falcão, senhor do engenho Massangana, pedindo que as terras do seu engenho que se acham divididas entre as freguezias do Cabo e Ipojuca pertençam todas d'ora em diante á freguezia do Cabo.

Sobre o projecto n. 30 ja mandei ouvir os respectivos parochos para poder dar o meu parecer; e agora passo a informar-me igualmente sobre a materia do mencionado requerimento, afim de poder satisfazer ao que a assembléa provincial exige.

Dito ao vigario de Santa Luzia do Norte.—Foi-me presente um requerimento de João Antonio do Nascimento e Josepha Maria da Conceição, aquelle natural da freguezia de Nossa Senhora das Brotas da villa da Atalaia, e esta natural da de Santa Maria Magdalena da villa da Imperatriz, e ambos moradores nessa freguezia de Santa Luzia do Norte, para onde foram de mui tenra idade. Correndo proclamas nessa freguezia para se casarem. foram impedidos por Thereza Maria de Jesus, e para se livrarem do impedimento se retiraram para a freguezia de Atalaia, cujo parocho indevidamente os casou, sem proceder a averiguações algumas. V. Rvma. os mandou separar visto estar nullo o casamento; o que tudo consta do requerimento que tenho a' vista e da informação dada por V. Rvma. em outro requerimento que lhe dirigiram os mesmos nubentes, e que igualmente me foi entregue.

Devia V. Rvma. ter enviado immediatamente para a camara ecclesiastica o impedimento opposto a estes nubentes, e sobre tudo devia participar-me apenas lhe constou haver-se effectuado o casamento nullo, não sabendo eu ainda qual a causa do silencio de V. Rvma., sendo necessario que lhe requeressem para que V. Rvma. désse uma informação.

Agora, pois, examine V. Rvma. se o impedimento opposto é impedimento dirimente; e se não for, proceda quanto antes a' rivalidação do casamento desses contrahentes, afim de sanar do modo possivel o mal causado pelo Rvd. parocho de Atalaia, de quem passo a informar-me sobre as razões que teve para assistir a este casamento.

Dito ao vigario de Atalaia.—Não podendo V. Rvm.ª ignorar quaes as penas tanto ecclesiasticas como civis, em que incorrem os parochos que assistem sem licença ao casamento de nubentes que não são seus freguezes, declare quaes os fundamentos que teve para assistir ao casamento de João Antonio do Nascimento com Josepha Maria da Conceição, e visto como sendo o nubente natural dessa freguezia, fôra residir ainda minino na freguezia de Santa Luzia do Norte, onde se conservou até a occasião em que foi casar-se nessa freguezia, regressando de novo, depois do casamento para o seu antigo domicilio.

Dito ao vigario do Passo de Camaragibe.—Em officio datado de 6 do corrente me participa V. Rvm.ª achar-se ja' funccionando a irmandade do S. S. Sacramento dessa villa; e achando-se V. Rvm.ª encarregado de celebrar as missas das quintas feiras, me pergunta se em taes dias deve dizer sempre a missa votiva do S. S. Sacramento de preferencia a' do santo do dia (porque lhe affirmam que ha privilegio) ou se deve celebrar a do santo do dia, com commemoração do Santissimo.

Em primeiro lugar deve V. Rvm.ª examinar o privilegio que diz ter a irmandade, e regular-se por elle, depois de averiguar a sua authenticidade e esta' com effeito em vigor. Todavia parece me que passo a asseverar a V. Rvm.ª que esse privilegio, qualquer que elle seja, não se estendera' a's missas resadas, as quaes devem ser celebradas segundo o santo do dia, e sem outras commemorações alem das que marca o dia, e das que estão determinadas pelo ordinario da diocese; só podendo celebrar-se missa votiva nos dias simiduples.

As missas solemnes seguem a mesma regra das missas resadas, e só pode celebrar-se missa solemne votiva, ou quando ha privilegio, ou sendo *pro re gravi*, ou com licença do ordinario.

Examine pois, V. Rvm.ª, o privilegio que diz ter a irmandade, e regule-se por elle; sendo que, emquanto não verificar a existencia e authenticidade desse privilegio, e quaes as regalias que elle concede, só pode celebrar missa votiva do Sacramento que seja resada, quer cantada, quando o officio do dia for semiduplex.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 7 do corrente, autoriso o Rvd. parocho de Maceió para, por esta vez, numerar e rubricar os livros que tem de servir para o archivo dessa matriz.

Dito ao vigario de Maceió.—Autoriso a V. Rvmª para, por esta vez, numerar e rubricar os livros que lhe forem apresentados pelo Rvd. parocho da freguezia do Passo de Camaragibe, os quaes tem de servir para o archivo daquella matriz!

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade de Recife, 3 de junho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 352.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para o fim conveniente, que a presidencia concedeu por portaria de 18 de maio ultimo, que hoje lhe foi apresentada, tres mezes de licença em continuação da que obteve do governo para continuar no tratamento de sua saúde nesta provincia ao Sr. tenente do corpo n. 21 de voluntarios da patria Benjamim Beltrão de Alencar, nos termos do artigo 4.º § 1.º do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado, com os vencimentos marcados no artigo 5.º § 2.º do citado decreto.

(Assignado)—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Os Srs. officiaes dos corpos de voluntarios da patria que se acham com licença nesta provincia compareçam no quartel-general.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com vinte e tres deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando por ordem do Exm. presidente da provincia, que nesta data se expedio as convenientes ordens, para serem franqueados a commissão nomeada pela assembléa os livros de que trata o officio sob n. 44.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por copia as informações ministradas pela thesouraria provincial e directoria das obras publicas, sobre as petições de Cosme Damião Ferreira, Domingos Soriano Alves da Silva e do engenheiro civil Henrique Augusto Milet.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo informações ministradas pelo juiz municipal de Ipojuca, acerca do projecto n. 90 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Evaristo da Costa Leitão, pedindo que se autorise o pagamento da quantia de 622$ que lhe deve a camara municipal de Barreiros.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade, pedindo que se marque na lei do orçamento uma quota, e se lhe conceda uma loteria em beneficio das obras de sua igreja.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Joaquim José dos Santos Barraca, ex-tenente do corpo de policia desta capital, pedindo se lhe mande reformar no posto de capitão ou no em que foi demittido.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Pacifico do Amaral, offerecendo-se para organisar e imprimir um almanak administrativo mercantil, industrial e agricola desta provincia.—A' commissão de petições.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 16 e 50 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder um anno de licença com vencimentos ao professor de instrucção primaria Martinho da Silva Costa, e seis mezes tambem com vencimentos ao tenente quartel-mestre do corpo de policia desta provincia Manoel Joaquim do Rego Barreto, e que abre um credito supplementar para pagamento do preço porque foi contratada a impressão dos annaes da assembléa e o excesso que tem direito o tachigrapho.

Foram tambem approvados e mandados imprimir os seguintes pareceres que acabam por projectos de lei.

Da commissão de ordenados elevando a 600$ o ordenado do porteiro da Escola Normal, Antonio do Rego Pacheco, e da commissão de instrucção publica creando uma cadeira da lingua franceza nesta cidade para o sexo feminino.

Foram lidos e considerados objectos de deliberação mandando-se imprimir os seguintes projectos:

Um creando lugares de guardas para a casa de detenção; outro creando diversos lugares na secretaria da instrucção publica; outro finalmente que trata da força publica.

Passando a ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão com varios additivos o projecto n. 36 deste anno, que concede uma loteria de 120:000$ em beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe; em 3ª o de n. 3 de 1865, que erige em matriz a capella de Sant'Anna da povoação do Sacco em Cabrobó, e o de n. 42 deste anno que transfere para Nazareth os engenhos Barroca, Aldeia e Carcúbas, que pertencem actualmente a Pão d'Alho; em 1ª o de n. 69 deste anno, que crea um 3º districto de Paz no Rio-Formoso.

Continuando a 1ª discussão do projecto n. 51 deste anno que autorisa o presidente da provincia a fazer a subrogação do termo de innovação do contrato da limpeza e asseio da cidade, foi approvado depois de contra elle fallar o Sr. J. do Rego Barros.

Approvou mais em 1ª discussão o de n. 66 deste anno, que crea duas cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino em Pesqueira e em Tamandaré; em 3ª o de n. 22 tambem deste anno, que manda construir um açude na villa de Bezerros, e o de n. 21 que manda construir outro açude na villa de Salgueiro.

Entrando finalmente em 2ª discussão o de n. 41 que manda construir uma ponte sobre o rio Una na villa de Barreiros, ficou adiado por não haver casa.

Levantou-se a sessão as 2 horas e meia da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte além da continuação da antecedente a 1ª discussão dos projectos n. 57 deste anno e 3ª do de n. 51.

— O Sr. administrador da casa de detenção, desejando remediar os inconvenientes que resultam do facto de reuniões em frente da guarda, ou no corredor da entrada, de homens, mulheres, meninos, quitandeiras, que alli se demoram sob pretexto de esperar a hora indicada para as vesitas dos detentos, lembrou-se de estabelecer um signal visivel de muitos pontos da cidade, e pelo qual as pessôas que pretenderem visitar os detentos, saibam quaes as horas da manhãa ou da tarde, em que o possam fazer, poupando assim tempo e evitando passadas baldadas, como diariamente succede.

Em um mastro collocado em um dos torreões da entrada, se elevara' uma bandeira encarnada e azul nas horas do dia destinado as visitas, a saber: pela manhãa das 10 horas ao meio dia, e a tarde das 3 as 5 horas.

Fora destas horas só sera' permettido o ingresso no estabelecimento das 8 as 9 da manhãa, e de 1 as 2 da tarde aos conductores de comidas, aos que vierem em serviço publico, ou munidos de ordem do Dr. chefe de policia.

Assim quando não fôr vista a bandeira, sera' viagem perdida o procurar visitar os detentos.

Nas quartas-feiras não havera' visita pela manhãa, por serem as horas a' ellas destinadas empregadas na lavagem e fachina geral do estabelecimento. Aos sentenciados só é permittido visitas as quintas-feiras.

Consta-nos que o administrador procura reformar o systema de desciplina até hoje empregado; e que melhoramentos importantes ja' tem feito no regimen interno da prisão, melhoramentos que espera aperfeiçoar, e ampliar, quando começar a funccionar o novo raio em construcção.

Informam-nos mais que nestes trabalhos que demandam conhecimentos especiaes, tem sido o referido administrador, muito animado pelo Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, e que em breve se realisara' a reforma autorisada pela lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861.

— Acaba de publicar o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico, a' rua Larga do Rosario n. 10, um opusculo contendo as instrucções necessarias, para prevenir e combater o cholera morbos. A distribuição deste opusculo é *gratis*.

E' mais um importante serviço prestado pelo Sr. Almeida Pinto, ao povo Pernambucano.

— Ante hontem, por volta de 5 horas da tarde, travaram-se de razões um guarda nacional do 2º batalhão do municipio do Recife e um individuo paisano, no largo das Cinco-Pontas, ao lado da igreja matriz de S. José; passando a vias de facto, o mencionado guarda ferio o paisano com a bayoneta. Foram ambos recolhidos a' prisão.

Convem que o respectivo commandante procure evitar esses conflictos por meio de uma severa disciplina no seu batalhão. Alguns guardas presentes manifestaram-se em sentido hostil aos paisanos que com elles tiveram razões, estando elles fardados. Isto é de pessimo gosto, mas póde ser remediado.

— Amanhãa a's 10 horas se extrahira' a 6ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (22ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— CASA DE DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 2 do corrente:

Existiam (presos) 328, entraram 5, sahiram 2, existem 331, a saber: nacionaes 247, mulheres 8; estrangeiros 21, mulher 1; escravos 51, escravas 3: total 331.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 211

Movimento da enfermaria do dia 3.

Tiveram baixa:

Henrique Pereira de Lucena.
Miguel Gomes da Silva.
Justino, escravo de D. Ignacia da Silva.

Teve alta:

Constantino Herculano.

Movimento do Hospital Pedro II, de 27 do maio ao dia 2 do junho de 1867.

DIA 27 AO DIA 2	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	76	91	19	2	2	2	13	5	110	100	210
Entraram	15	6	»	2	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	8	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	3	4	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	80	90	19	4	2	2	13	5	114	101	215

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 215, sendo 114 homens e 101 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1|2, 6 1|2, 6 1|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 12, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1|2, 10, 11, 11, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoel Machado, ulceração no recto.
Abilias Francisco de Sales Borges, tuberculos pulmonares.
Simão José dos Santos, tuberculos pulmonares.
Apolonia Francisca de Mello, peritonite.
Joaquina, pluresia.
Maria de Santa Vasconcellos, enterite chronica.
Maria do Nascimento, enterite.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 2 e 3 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 1º do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de Luiz José Basilio Pyrrho, por infracção do regulamento da estrada de ferro. A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel, escravo de Manoel Francisco Teixeira, a requerimento deste; e Antonio Manoel da Cunha, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco Duarte, para correção.

— 2 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Julião, escravo de Joaquina Maria Theodora, para correcção. A' ordem do de S. José, Tiburcio, escravo de Deolinda de tal, por crime de ferimentos; Felix José Ferreira, para correcção; José Theodoro da Silva e Sabina Maria da Conceição, para correcção.—O chefe, *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do cuter brasileiro *Equador*, vindo de Maceió: Pedro Nolasco de Lima, Francisco das Dores.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 31 de maio:

Senhorinha Joaquina dos Santos, Pernambuco, 86 annos, viuva, Boa-Vista; febre perniciosa.
Anna da Paz, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Felippa Santiago do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.
Francisco das Chagas Moraes, Pernambuco, 33 annos, solteiro, S. José; apoplexia cerebral.
Francisco das Chagas, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Rosalina, Pernambuco, 3 mezes, S. José: convulsões.
Manoel, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.
Maria, Pernambuco, 15 mezes Recife; enterite.
Francisca, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boa-Vista: anazarca.
Maria, Pernambuco, 1 mez, escravá, Santo Antonio; dysenteria.
Antonio, Africa, 55 annos, escravo, S. José; hepatite.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 1.º de junho de 1867.

Leocadia Maria de Oliveira Cardoso, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, tisica.
Alexandrina Gibson, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; asphixia.
Maria, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Recife; pneumonia.
Maria, Pernambuco, 5 dias, Recife; espasmo.
Um parvulo encontrado morto, digo exposto, Santo Antonio; tisica.
Antonia, Pernambuco, 44 annos, Santo Antonio; tuberculos (escrava.)
Laurentino, Pernambuco, 26 annos, escrava, Boa-Vista; pulmonia.

Dia 2,

Simião José dos Santos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; tuberculos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSAO DO 1º DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Bernardino José Leitão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Uchôa Cavalcante.—Deram provimento. Aggravante, o Exm. vigario capitular; aggravdo, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Assis.—Deram provimento.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Rodolfo Tavares de Souza.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Uchôa Cavalcante.—Não tomaram conhecimento.

CARTA TESTAMENTAL.—Aggravante, Agapito Antonio de Barros; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, o conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto Noronha; reccorrido, Feliciano José Henrique.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Julgou-se a favor do reccorrente.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Joaquim Gonçalves Coêlho.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Motta.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇAO CIVEL.—Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.—Reformada a zentença.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Ribeiro. Appellante, Estevão José Ferreira; appellada, a justiça. Appellante, Pedro José Rodrigues; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Rodrigues da Silva. Appellações civeis: appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Dr. Simphronio Cesar Coutinho. Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o Exm. visconde de Suassuna. Appellante, Manoel da Costa e Silva; appellado, João Antonio Pereira Lessa.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Ignacio João da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Britto. Appellante, José Antonio Catharino; appellado, Manoel José d'Almeida. Appellante, José dos Santos Neves; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Manoel Fernandes Pimenta; appellado, Manoel Ferreira Barreto de Araujo Junior.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Serafim Laurentino de Oliveira Mello; appellada, Maria Pastora da Gloria. Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Almeida.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, José Bento de Mello; appellado, Manoel Francisco do Rego.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellação civel: appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, a fazenda nacional; appellados, a viuva e filhos de Henry Gibson. Appellante, Francisco José Leite; appellado, João Baptista Gomes Penna.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellantes, o juizo e Francisco Ignacio de Amorim; appellada, Luiza Maria do Carmo e o juizo.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Roberto de Souza Barros. Appellante, o juizo; appellado, Felisberto José de Farias. Appellações civeis: appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Nicoláo Alves de Almeida e Silva; appellado, Manoel Joaquim Duarte Guimarães. Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado Manoel Nunes de Mello. Appellante, Manoel Dias da Silva Santos; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante; appellado, Antonio Augusto Maciel. Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro. Appellante, Mariano da Silva Queiroz; appellado Joaquim Ignacio Ribeiro.

Encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

London & Brasilian Bank, Limited.

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1867.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,238:020$150
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	1,566:875$410
Caixa em moeda corrente	601:685$330
Rs.	3,406:580$890

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,485:926$930
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,031:765$070
Rs.	3,406:580$890

Pernambuco, 3 de junho de 1867.
Thomaz D. Skelly, pro Accountant.

Partido conservador.

A arvore do *progresso* parece ter chegado á sua madureza politica: plantada pelos velhos heresiarcas de nossas antigas crenças, regada depois por uma nova geração politica de homens de todos os *credos*, mas sem nenhum *credo* politico, ella cobrio-se de folhas no tempo dos primeiros, de flores no reinado dos segundos, e agora se acha carregada de sazonados fructos sómente saborosos ao paladar de tão mónstruosa descendencia.

Seus fructos são amaldiçoados, como o foram as folhas, as flores, a arvore e os homens que a cultivaram.

Mas, planta exotica na politica do paiz, debalde procura o partido *progressista* enxertar-se na opinião publica, onde só medram e perduram os partidos de idéas e principios definidos, que não podem admittir junto de si parasitas, que, faltos de raizes e seiva propria, vivem e alimentam-se á custa dos outros.

Esta facção de interesses individuaes, chamada *liga*, não pode durar mais. Sua continuação seria, como effectivamente o é, um anachronismo na historia dos partidos. Seus dias estão contados, e como o grão de areia, na ampulheta do tempo, lá se vão escoando até o ultimo ponto do estadio de sua *existencia*.

A grey *progressista*, vendo aproximar-se o termo fatal de uma vida ingloria, procura, não obstante, em seus ultimos lampejos, baixar ao tumulo, coberta de crimes, e com a fronte apertada por um diadema de ferro, que lhe prepara o paiz no auge de sua indignação.

Antes de tão *suspirada* morte, o partido progressista tenta liquidar todas as suas

ILEGÍVEL

contas com os homens da opposição, que ousaram por-lhe peias á realisação de suas transacções immoraes no ultimo commercio eleitoral.

Pelo que, ei-los citados ao juizo de suas vinganças a pagar suppostos debitos, com todos os juros vencidos e por vencer; sem que neste terrivel ajuste de contas se attenda á usura, com que se vão cobrando taes debitos!

A guerra do Paraguay e as reformas da guarda nacional tem sido uma mina inesgotavel ás vinganças politicas dos homens do *progresso*.

Pelos paquetes que vão ou voltam do sul recebemos constantemente noticias de novas levas de recrutas, enviados pelas provincias, victimas da perseguição dos homens da actualidade.

Os paquetes, que aqui chegam, trazemnos em recompensa as reformas de uns, e as nomeações de outros, em paga de tão bons serviços. Pelo fluxo as levas, pelos refluxos as reformas.

De norte a sul se tem passado uma rasoura geral na guarda nacional.

E a grey *progressista* de tudo isso vai tirando os prós e os precalços, que lhe offerece a situação anomala do paiz, sem attender mesmo ás tristes consequencias que d'ahi lhe pode provir.

No intento de prolongar por mais alguns dias ainda sua existencia no poder, os homens do *progresso* procuram, a todo o transe, fazer-nos passar perante a corôa por *amotinadores* do povo.

Trabalho por demais baldado.

O partido conservador tem um passado tão cheio de gloria, e de recordações tão gratas á corôa, que não pode, sem grave offensa a seus principios, ser qualificado de revolucionario, elle que foi sempre appellidado—*Columna do Throno!*

Revolucionario, e amotinador do povo foi e será sempre aquelle partido que, sem o menor acato á religião do Crucificado, invade o templo do Deus vivo, para delle arrancar um cidadão pacifico, e este musico, na occasião em que o ministro do altar consagrava a hostia tres vezes santa, e o povo em adoração meditava nos augustos mysterios da Paixão e Morte do Redemptor!! Pois bem, isto fez a *liga* na provincia de S. Paulo, em o sabbado de Alleluia!

* Quando se enche, por este modo, a medida da vingança divina, sua justiça não se deixa esperar.

A mão de Deus pesa sobre vós.

A guerra, o cholera e quiçá mui breve a fome, são prenuncios certos e infalliveis da grande catastrophe, de que nos achamos ameaçados. E vós sabeis perfeitamente que não somos nós os seus *promotores*; assim como que sois os unicos responsaveis perante a nação pelos flagellos que a opprimem.

Desenganai-vos, senhores da *liga*, as revoluções não são obra dos homens; elles são apenas instrumentos da colera divina.

Se quereis remediar tantos males, e evitar para o futuro a maldição de um povo inteiro, ainda é tempo, um pouco de desapego ao poder, e o paiz será salvo.

AINDA O ATAQUE Á GUARDA NACIONAL.

A lei da guarda nacional já perdeu o seu prestigio. Reduzida pelo proprio governo á lettra morta, ella não é hoje mais do que era a lei anterior, quando os presidentes de provincia, por meio de simples portarias, faziam e desfaziam officiaes da guarda nacional a cada momento, sem razão alguma de conveniencia publica, ás vezes até contra esta, e com grave injustiça para uns, e indevida consideração para outros!

A guarda nacional havia sido o joguete dos partidos. Sem a estabilidade, que fez a força das instituições, ella fazia, da noite para o dia, de um ente nullo uma notabilidade miliciana, e, que mais era ainda, de uma verdadeira notabilidade miliciana uma nullidade.

A lei de 19 de setembro de 1850 acabou com esta anomalia, com este ridiculo n'um ramo tão importante do publico serviço, como é a guarda nacional, consagrando a estabilidade della com a garantia dos seus postos, e a effectividade do respectivo exercicio.

Assim, a lei da guarda nacional declarou no art. 60 que os postos somente seriam perdidos: *por demissão, á pedido, ou por sentença condemnatoria*; e no art. 68, que poderiam ser reformados os officiaes *que a isto tivessem feito jus por serviços*, ou que *por molestia não podessem continuar a servir*.

A lei da guarda nacional fôra sempre acatada por todos os governos desde sua execução; e a garantia dos postos, e a effectividade do exercicio, uma das condições previnidas na propria lei como fica demonstrado, nenhum governo, desde 1850 até a época da *liga progressista*, ousara destruir, ou nullificar por qualquer modo.

Entretanto, desde que se enthronisou a *liga*, tem sido a guarda nacional o alvo de ataques constantes do governo, ora não considerando organisados batalhões, onde isto lhe convinha, do que ha exemplos nesta provincia e ainda bem recentes nas comarcas de Nazareth, Santo Antão e outras, somente para fazerem-se novas nomeações, com prejuizo de outras já feitas; ora declarando perdidos postos por mudança de residencia ou por não terem sido tiradas as respectivas patentes, como aconteceu, além de outros, com o digno Sr. commandante superior do Brejo Francisco Alves Cavalcante Camboim e com o illustre Sr. commendador Manoel José da Costa, nomeado commandante superior do Cabo; ora suspendendo officiaes, sem motivo plausivel e só com o fim de exercer vinganças politicas, e finalmente reformando officiaes, principalmente tenentes coroneis e commandantes superiores, do que temos exemplos, já em diversas provincias, e em grande escala nesta, onde, sobre as reformas então conhecidas, escrevemos um artigo no mesmo *Diario* (o de 31 do passado), em que era publicada a noticia de mais tres, que nos trouxera o vapor francez, ultimamente chegado da côrte.

Fôra um não acabar escrevermos sobre taes actos; não nos podemos furtar, porem, ao dever de faze-lo sobre estas ultimas reformas. São ellas as do Exm. Sr. barão de Utinga e dos Srs. coronel Francisco Miguel de Siqueira e major Bento José Alves de Oliveira.

Em verdade, quando se pensa no caminho que levam as nossas cousas, não se crê que haja salvação possivel!

Reformar-se o nobre Sr barão de Utinga, para que não mais exerça elle o elevado posto de commandante superior da guarda nacional de Santo Antão; o Sr barão de Utinga, que pelo prestigio de que gosa, pelas suas condições de fortuna, que o fazem grande proprietario, capitalista e muito notavel agricultor, e como chefe de grande familia, o primeiro elemento de ordem na sua localidade, com serviços reaes ao paiz nas differentes quadras de commoções politicas por que a provincia tem passado desde 1824, e notavelmente nessa época! ... Isto é um acto que revelaria o espirito daninho da situação, seu menospreço por tudo quanto mais devêra merecer as attenções do governo, se já por outros muitos actos não estivesse esta mesma situação devidamente aquilatada.

Em circumstancias taes, o nobre Sr. barão de Utinga deve, não regosijar-se com a sua reforma, porque uma offensa da lei é sempre um acto para sentir-se, principalmente quando, partindo de um dos altos poderes do estado, tende a destruir a estabilidade de um de seus ramos; mas resignar-se, com a fé robusta dos seus principios, por amor dos quaes vio depreciados os seus bons serviços e o seu merito.

Os Srs. tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira e major Bento José Alves de Oliveira não mereciam tambem que fossem postos á margem; elles tem serviços e um nome recommendaveis; mas, aferrados aos principios conservadores não podiam escapar á rasoura; e assim se explica a sua reforma.

A cada vapor que nos chega do sul, novas reformas apparecem. Está isto no espirito do *progresso*; a medida não está cheia ainda; o fim é demolir, não ficara' portanto pedra sobre pedra.

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

A assembléa geral foi aberta hontem (22) com as solemnidades do estylo. Não ha memoria de sessão imperial de abertura, principalmente primeira de uma legislatura, que fosse menos concorrida. Muito poucos eram os senadores e deputados presentes. O gabinete estava completo mirando-se na obra de suas mãos, nesse sentimento geral de tristeza e pezar que hoje domina a sociedade brasileira.

Tratando das eleições, notou a falla de abertura que a tranquillidade publica se mantivera inalterada em todas as provincias, e accrescentou: o socego que em geral observou-se na ultima eleição é mais uma prova do amor que o povo brasileiro consagra ás instituições nacionaes.

Esta conclusão, deduzida pelo gabinete do socego que em geral observou, é digna de especialissima menção. Em verdade, só o amor que o povo brasileiro consagra ás instituições nacionaes o podia impedir de empregar medidas extremas para conter a autoridade na esphera de suas attribuições ou de recorrer, na conformidade das doutrinas professadas pelo nobre presidente do conselho, ao direito de revolução. As atrocidades com que, a pretexto da guerra externa, foi supprimida a liberdade do voto, disfarçadas com o nome de recrutamento e designação, só podiam ser toleradas, e damos por isso infinitas graças á Divina Providencia, pelo amor profundo que o Brasil consagra ás suas instituições, na intima persuasão que unicamente por meio dellas é possivel a sua prosperidade e grandeza.

O gabinete entende, visto como assim o ennuncia a falla da abertura, que em geral houve socego em todas as provincias durante o periodo das eleições. A apreciação nos não parece bem fundada. Não diremos tambem que renasse a desordem. O que houve foi aquelle estado das almas, que Tacito tão justamente define nas seguintes memoraveis palavras: « *Non tumultus, non quies; quale magni metus et magnæ iræ silentium est.* »

No abatimento e consternação em que jaz o paiz, menos por obra da guerra que em consequencia dos erros accumulados na sua direcção pelo governo do paiz, decadente a agricultura, peado o commercio, arruinadas as finanças, entendeu o gabinete que devia desde já annunciar a emancipação como uma das promessas do seu programma.

E' já no decurso da presente sessão que se pretende juntar ás convulsões produzidas no paiz pela guerra exterior á luta dos interesses que essa gravissima questão tem de suscitar. Dizemos que é já no decurso da presente sessão, pois, se o opportunamente se referisse a periodo mais distante, nenhuma necessidade tinha o governo de aventar a questão desde já; esperaria, para annuncia-la, occasião que lhe parecesse favoravel. O opportunamente refere-se, por tanto, ao momento mais propicio da sessão actual.

Não contrariaremos mas antes havemos auxiliar, quanto em nós couber, a adopção de medidas conducentes a crear para nosso paiz um futuro mais consentaneo ás luzes do seculo e aos deveres da humanidade. Mas temos tambem em nome de grandes interesses o direito de exigir dos poderes supremos do estado o estudo o mais acurado da materia, toda sabedoria e circumspecção no desenlace da questão, para que se não aggrave o mal que tratamos de remediar.

Complicar as questões, muito principalmente quando não se acha á frente dos publicos negocios um ministerio apoiado pela opinião, e forte pela confiança do paiz, não é de certo um conselho de sabedoria, e menos ainda o é nas dolorosas circumstancias em que nos achamos.

Em todo caso, esperaremos pelos relatorios, nos quaes os nobres ministros indicarão sem duvida as providencias em que já devem ter concordado a este respeito, para ennunciarmos nossa opinião; pois não é possivel expendessem apenas uma idéa sem haverem préviamente pensado nos meios praticos de a realisar.

Publicações a pedido.

Oração funebre que nas exequias celebradas na igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda no dia 14 de maio do corrente anno, pelo repouso eterno da Exma. Sra. D. Maria da Conceição de Carvalho Rego, recitou o padre A. de M. A.

Reliquiem est. . . ut qui utemtur hoc mundum, tanquam non utantur. . . prœterit enim figura hujus mundi.

Importa usar deste modo, se não usasse; porque a figura deste modo passa.

(Epist. 1ª aos corinth. C. 7º, V. 31.)

Que esperais de mim, senhores? E qual deve ser hoje a minha missão? Eu não venho lisongear as grandezas humanas, nem dar ás falsas virtudes falsos louvores. Infeliz de mim, se eu interrompesse os sagrados mysterios para pronunciar um elogio profano: se eu mysteriasse o espirito do mundo a uma ceremonia de religião: se attribuisse á força ou á prudencia da carne o que só se deve á graça de Jesu Christo!

Só procuro edificar e não agradar. Eu vos venho annunciar como apostolo, que tudo acaba de vos voltar para Deos, unico que não tem fim, que não acaba, e vos lembrar a fatal necessidade da morte, para nos inspirar uma santa resolução de bem-viverdes.

Os tristes despojos da morte, as lagrimas dos que choram, os altares vestidos de luto, um padre, que offerece com respeito e attenção o incruento sacrificio, que a igreja chama terrivel: todo este apparato funerario vos deve sem duvida ter tocado profundamente.

A' vista de tantos objectos funebres, a natureza se acha assustada: um ar triste se espalha sobre nossos semblante: ou seja horror, compaixão ou fraqueza, todos os corações se sentem commovidos: e cada um, olhando á morte do outro, e tremendo pela sua propria, reconhece que o mundo nada tem de solido, nem de duravel, e que não é mais que uma figura, e uma figura que passa.

E com effeito, senhores, as mais ternas amisades se acabam, as honras, titulos especiosos, que o tempo faz esquecer; os prazeres, divertimentos, que só nos deixam um longo e funesto pezar; as riquezas nos são roubadas ou pela violencia dos homens, ou nos escapam das mãos pela sua propria fragilidade; as grandezas cahem por si mesmas; emfim a gloria e a reputação se perdem nos abysmos de um eterno esquecimento.

Assim ecoa-se a torrente do mundo, qualquer que seja o condado, que se empregue para a impedir.

Tudo é levado por esta serie rapida de momentos, que passam: e por estas continuas revoluções, chegamos, sem pensar, a este *ponto fatal* onde o *tempo* acaba, e começa a *eternidade*.

Feliz, porém, a alma christã, que segundo o preceito de Jesus Christo, não ama o mundo, nem o que o compõe; que delle se serve como meio para um bom e fiel uso, sem a *elle* se inclinar, como fim, para uma paixão desregrada: que sabe regosijar-se sem *distracção*, entristecer-se sem *abatimento*, desejar sem *inquietação*, adquerir sem *injustiça*, possuir sem *orgulho* e perder *sem dôr*. Feliz, mil vezes feliz, ainda uma alma, que se elevando á cima de si mesma, não obstante o corpo, que lhe peza, remontando-se á sua origem, passa átravez das cousas creadas, sem ahi deter-se, e se vai perder felizmente no seio do seu creador.

Eu tenho, senhores, sem pensar feito, sobre uma alma christã, o fiel retrato da *Exma. Sra. D. Maria da Conceição de Carvalho Rego*, e crendo dar-vos só uma instrucção, tenho completado o seu elogio.

Desabusada das vaidades, e dos prazeres enganosos do mundo, penetrada, durante a sua vida, dos tristes, mais salutares [illegible] mentos da morte, pela misericordia do Senhor, ella salvou seu coração [illegible] ataques do mundo. Ella ouvio [illegible] se dispôr seriamente á bem morrer.

Eu não venho, senhores, colher no ameno jardim da eloquencia uma das flores brilhantes, boninas agradaveis, para com ellas adornar a memoria da *Exma Sra. D. Maria da Conceição de Carvalho Rego*.

A verdade simplesmente exposta, em rapido esboço da sua vida, será todo o meu empenho. Assim eu verei se posso dar-vos uma fiel, bem que escassa idéa das virtudes que a tornaram, que a constituiram obediente *filha*, perfeita *esposa*, e carinhosa *mãi*.

A Exma. Sra. *D. Maria da Conceição de Carvalho Rego*, encarou pela primeira vez os brilhantes raios do sol na freguezia de Santo Antonio do Recife aos 7 de dezembro de 1793.

Educada, desde os primeiros annos, segundo os preceitos da moral a mais pura, sob a vigilancia de seus distinctos, religiosos e desvelados pais o capitão *José Antonio de Carvalho Rabello* e *D. Anna Joaquina de Carvalho Rabello*, adquirio bem depressa essa *rigidez* de costumes, que constitiuia a principal base da bella educação antiga.

Exercitada com os exemplos domesticos na caridade, imitando em tudo o proceder de sua virtuosa e desvelada mãi, desenvolveram-se *n'ella* bem depressa, bem cedo, os germens dessas virtudes, que a tornaram recommendavel, e d'essa graciosidade de maneiras, e amenidade de tracto, que tanto captivava a aquelles que a communicavam! Seus pais deram-lhe uma educação decente, e de accordo com os verdadeiros principios da religião e da moral:

Na idade de 22 annos, por obediencia sómente á vontade de seus progenitores, liga-se pelos sagrados venculos do matrimonio ao Sr. capitão-mor *Manoel Dionisio Gomes do Rego* a 25 de Junho de 1815, no mesmo dia, em que um seu irmão, pela primeira vez, ao imperio da sua voz fez descer do Céo á terra, sobre os nossos altares, a hostia pura, e emmaculada, o pão dos Anjos, o mesmo filho de Deus, a segunda Pessoa da Santissima Trindade, Jesus Christo, celebando sua 1ª missa, na igreja de S. Miguel, na freguezia dos Afogados.

Unida por estes laços sagrados do matrimonio, passou seus dias na mais perfeita harmonia, na mais completa satisfação, fruindo contente as delicias, que sôe prodigalisar o bello estado conjugal. Ella fazia a gloria, o prazer, e o orgulho de seu querido esposo.

A educação que havia recebido de sua virtuosa mãi, lhe fazia conhecer, que as grandezas do mundo eram vaidades, e por isso nunca em seu coração fez apozento esse *orgulho* essa *ostentação* mundana, de que infelizmente estão cheias algumas matronas dos nossos dias!

A religião, da qual era verdadeira sectaria, dessepou sempre a seus olhos toda essa nuvem de fausto, todo esse apparato vão.

A bondade tinha verdadeiramente aperfeiçoado o genio, e favorecido o caracter da *Exm. Sr.ª D. Maria da Conseição de Carvalho Rego*.

Sua união conjugal, os laços do mais puro amor, seu marido cada vez mais se estreitavam com os doces penhores do seu coração, mimosos fructos de seu ventre. Nove filhos teve do seu consorcio, e nem a morte de seis pode abater sua constancia, e resignada submettia-se á poderosa mão, que a fazia.

Um profundo golpe, que a fez prostrar, veio delacerar o seu coração; mais sem deixar escapar uma só queixa, entre suspiros, e copiosas lagrimas, como verdadeira christã se conformava com a vontade do Ente Supremo. Foi a morte do seu adorado esposo aos 17 de junho de 1830, contando apenas 15 annos de casado!

Desde então uma nova época abre-se na carreira de sua vida. Ficando viuva, e com seus 3 filhos os Srs. tenente Manoel Dionisio Gomes do Rego, conego José Dionisio Gomes do Rego, e o alferes Francisco Serafico Gomes do Rego, então menores, seus desvellos se voltaram todos para elles. A sua educação foi os seus dourados sonhos, e pela maneira por que a tinha recebido de seus virtuosos pais, a transmittia-lhes, dando-lhes bons exemplos inspirando-lhes respeito a Deus, e ás autoridades.

Depois da morte de seu esposo até o dia de seu passamento, não houve que a visse trajar senão o crepe da viuvez, pesado luto. O seu procedimento era por todos envejado, como modelo das solteiras, exemplo das casadas, e norma das viuvas. A sua bondade derramava-se em todas as suas *acções*; existia em seu *porte*, adornava os *seus actos*, e scintilava do seu *respeitavel rosto*, seu coração era o templo, onde esta virtude vivia encerrada.

Ella se mostrava *grande* sem apparato, *terna* sem fingimento, *devota* sem distração, *religiosa* sem *hypocresia*. Eram os excellentes predicados, que a ornavam, e de que se orgulhava, e um florão de pedras preciosas que lhe cingia a fronte.

Quem conheceu a Exm. Sra. *D. Maria da Conseição de Carvalho Rego*, conheceu tambem a ingenuidade de seu coração, e a pureza de sua alma, dotes estes, que ella os possuia, porque a Mão do Omnipotente aprouve prodegalisar-lhe.

A illustre finada tinha defeitos, sómente, eu não os quero occultar, mais seus defeitos eram excessos de bondade, e na bondade pode-se notar excessos.

Generosa sem prodigalidade, indifferente ás suas privações só procurava calar as vozes do pobre, e surpender os lamentos dos nescessitados. Pode-se dizer, senhores, que a commiseração nasceu, e cresceu com ella. Ah! os pobres, os mendigos, que nella achavam o pão para matar a fome, completem com a narração de suas esmolas, que as minhas palavras não podem referir. Suspirem, gemam e chorem em roda de seu tumulo; sua dor he profunda, suas lagrimas são sinceras e justas.

Era, pois, chegado o tempo, em que este astro devia ser eclipsado por uma nuvem espessa. Assaltada por uma enfermidade he obrigada a prostrar-se no leito da dôr, onde por espaço de alguns dias soffreu accerbos tormentos, mais sempre resignada com as vicessitudes da cura, sua paciencia servia-lhe de lenitivo, e sua conformidade com a vontade de Deus era efficaz antidoto ás suas afflicções.

Os cuidados empregados por seus extremosos, e obedientes filhos para extirpar o mal foram sem resultado; os recursos, e exforços da medicina foram infructiferos; o mal caminhava a passos agigantados, com a rapidez de um raio!

O dia 7 deste mez veio lançar na dor toda uma familia, que perdeu para sempre o idolo que adorava!

Oh! gloria! tu és um vão phantasma! Pompas, ostentações do mundo, vós sois [illegible] uma visão, que não tornará outra vez a mostrar-se! espuma ligeira, que o vento dissipa, e a tempestade despersa!

Não são lagrimas, senhores, que pretendo arrancar de vossos olhos: meu fim é convencer-vos com as palavras de um rei, *que as grandezas, as pompas da terra não são mais que vaidades—Vanitas vanitatum, et omnia vanitas.*

Sim, senhores, era no luto da morte, que a religião devia mostrar a illustre finada em toda a sua magnificencia. A empavidez mais provada tropeça nessa pedra *sinistra*, onde vão quebrar-se as ondas mais alterozas.

Os louros mais viçosos desfolham-se, *murcham*: as canções mais *estrepitosas* perdem-se na solidão dos tumulos. O crepe funebre em luta o carro do conquistador famoso!

Deus aguarda este ensejo tremendo, em que todo o poder humano é aniquilado, para exaltar os seus escolhidos.

Elle espera este uso temeroso, em que os prazeres do mundo deixam ao *impio* a desesperação, e o remorso, para derramar no coração dos *justos* estas esperanças, que antecipam suas esperanças.

A *morte* é uma consequencia da *vida* no estado da natureza, e as circumstancias, que a acompanham são claros argumentos das que acompanharam na vida.

Morre *christãmente* quem viveu *christãmente*. Mostra-se a alma do homem quando se despede:

Certo do passo extremo da mortalidade segura a immortalidade: pede os soccorros da religião, e só elles são capazes de adoçar a amargura daquelle calix. E a illustre finada sectaria sem *ostentação*, nem *fingimento* da religião do Crucificado sentindo aproximarse a hora de morrer para o mundo, e de viver para a eternidade, conformando-se com a vontade do Supremo destribuidor da *vida*, e da *morte*, pede, e recebe com inalteravel semblante, com o coração verdadeiramente contrito os Santos Sacramentos da igreja.

Então admirava-se a sua piedade, o amor, o incendio, em que estava abrasada com o seu Deus! Ella não exhala um—*ai*—de amargura, e não diz como aquelle Monarcha de que falla a escriptura—*assim me separa de tudo a amarga morte!* Ella só tem o pensamento em Deus, que a ha de julgar.

O momento extremo, em que deve apparecer perante o Supremo Juiz dos vivos, e dos mortos se aproxima, ella a conhece, e placida, e tranquilla pronuncia os dulcissimos nomes de Jesus e Maria, e fazendo um ultimo exforço expira, e morre!!!...

E sua alma quebrando o involucro, que a imparidava subio para a Mansão Celeste, onde tudo é prazer, tudo é gloria, em premio de suas eximias, e excellentes qualidades.

Foi na verdade, senhores, doloroso, e pungente o momento em que a *Exm.ª Sr.ª D. Maria da Conceição de Carvalho Rego*?

Foi uma scena pathetica ver seus filhos em roda de seu frio cadaver, *chorosos*, e intercortados de soluços, oscular pela ultima vez aquellas mãos, que tão prodigas foram para elles! Lance terrivel! transe amargurado! Porém é lei do Eterno! E' forçoso cumprir-se! e é myster que haja resignação!

Já não existe entre nós a *Exm.ª Sr.ª D. Maria da Conceição de Carvalho Rego*! Abrio-se para ella a estrada, que vai ter ao imperio dos finados!

A morte é a porta do outro mundo, como a vida é a porta deste, (diz Bossuet). A vida neste mundo é o começo de outra vida, a que não podemos chegar se não pela morte. Esta não é para a nossa alma mais do que a passagem das trevas para á luz: uma porta aberta para o Céo e ao *limiar* da qual apenas deixamos um cadaver, uma cousa sem nome, um punhado de cousas!

Nós não temos mais que um momento de vida, e sempre com esperança de muitos annos. Voltemos ás palavras do meu texto. —*Pensai sempre que a figura deste mundo passa.*—Não lamentamos a perda daquella que delle não faz senão um bom uso: imitemos seus exemplos, afim de que possamos, como ella, viver, e morrer em Jeus Christo,

Disse.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Advertе-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qual quer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	[illegible]
Idem do dia 3	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	114	
« « « generos	87	
		201
Volumes sahidos com fazendas	60	
« « « generos	633	
		693

Descarregam hoje 4 de junho.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante 3ª*—idem.
Barca prussiana—*Teo & Lulu*—farinha de trigo.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.
Barca franceza—*Sphere*—cimento.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 3 A 8 DO MEZ DE MAIO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$900
dem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 1.º de junho de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco 1.º de maio ço de 1867.—*A. Eulalio*.

Assignados. —Os 1.ºs conferentes, *Manoel Caldas Barreto* e *José Miguel de Lyra*.

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondin Pestana*.

Importação.

Vapor brasileiro *Tocantins*, entrado do Pará e escalla, manifestou o seguinte:

Do Maranhão a ordem 25 sacos milho.

Do Pará 1 caixa 443 chapéos do chyle ordinarios, 2 volumes 3 arrobas e 4 libras de borrachinhas e 140 rollos com 81 arrobas de salsa; a ordem.

Hiate nacional *Dous Amigos*, entrado de Macau, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

350 alqueires de sal; a Ordem.

Barca portugueza *Flor de S Simão*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Carvalho Nogueira & C., manifestou o seguinte:

52 pipas vazias, 675 barriquinhas idem, 200 meias barricas idem, e 130 volumes barricas abatidas, 100 sacos feijão preto; a ordem.

Generos nacionaes.

500 volumes barricas abatidas, 350 meias ditas vazias, 120 rollos fumo, e 1:937 sacos café; a Ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado do Maranhão consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

25 cunhetes aço; a ordem.

Genero nacional.

1:419 sacos farinha de mandioca; a ordem de diversos.

Vapor brasileiro *Ipojuca*, entrado de Aracaju e escalla manifestou o seguinte:

Do Penedo.

40 sacos 173 arrobas 23 libras de algodão a Mindello Oliveira & C.

241 ditos 1:114 arrobas e 12 libras de dito; a J. J G. Beltrão.

31 ditos com 11 arrobas 13 libras de algodão, 500 saços milho, 60 ditos arroz com casca; a Alvaro Augusto de Almeida.

120 latas oléo de mamona purificado, medindo 210 canadas; a José Rodrigues Torres; 80 meios de sola, a J. Pedro de Castro Moureira.

50 latas oléo de mamona purificado 1:450 libras; a João da Silva Torres & Irmão.

De Villa Nova.

115 sacos 676 arrobas e 3 libras de algodão; a J. José G. Beltrão; 200 pedras de amollar; a Castro C. de C. Moureira & Irmão.

97 sacos 328 arrobas de algodão; a Alvaro Augusto de Almeida.

83 ditos dito; a P. & Goes.

— Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado á C. C. da C. Moreira & Irmãos; manifestou o seguinte:

17 caixas 66 arrobas e 4 libras de algodão, 6 barricas 35 arrobas e 28 libras de gomma, 1 caixa 108 libras cera de abelha; á J. Lopes Davio.

22 molhos 220 esteiras de palha de carnaúba; a J. de Sá Leitão Junior.

34 molhos 340 esteiras de palha de carnaúba; á Lins de Faria & C.

15 molhos 375 courinhos; á Gomes de Mattos & Irmão.

101 caixas 436 arrobas e 2 libras de algodão, 67 molhos 1675 esteiras de palha de carnaúba, 6 caixas 22 arrobas e 13 libras de gomma de mandioca, 118 caixas 524 arrobas e 30 libras de carnaúba, e 337 caixas 337 arrobas de velas de carnaúba; a ordem.

— Barca prussiana *Theo Lulú*, entrada de Trieste consignada á Henry Forster & C.; manifestou o seguinte:

30 caixas papel de imprimir, 1 dita machina de copiar cartas; a N. O. Bieber & Successores.

1750 barricas farinha de trigo; á Henry Forster & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado do Acaracú; manifestou o seguinte.

500 meios de sola; á M. Barros & C.

2260 ditos dita; á A. A. de Moraes.

136 meios de sola; á L. G. da Silva & C.

De Macáu.

26 caixas 100 arrobas 5 libras de algodão; á Joaquim F. Lavra.

Do Natal.

2 saccas 10 arrobas e 16 libras de algodão; á Jeronimo Monteiro.

39 ditos 212 arrobas de dito; á Alfredo & C.

68 couros salgados com 63 arrobas; á M. I. Lobato.

100 peças madapolão, a Paton Nash & C.

Do Ceará.

1 sino de bronze, 1 caixão 32 duzias de brides de ferro. 6 caixas 62 arrobas 21 libras de café pilado, 18 caixas 82 arrobas e 17 libras de cera de carnaúba, 46 caixas 46 arrobas de velas de carnaúba: á ordem.

— Hiate nacional *Novo Invencivel* entrado do Aracaty, consignado á ordem; manifestou o seguinte:

30 molhos 750 esteiras de carnaúba, 40 caixas 40 arrobas de velas de carnaúba, 20 ditas 22 arrobas 21 libras de ditas dita, 17 molhos 250 esteiras de carnaúba; á Manoel B. do Nascimento.

De Macáu.

120 alqueires de sal; á ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1	2:066$840
Idem do dia 3	1:161$454
	3:228$294

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3.

Maceió—30 horas, cuter brasileiro *Equador*, de 70 toneladas, capitão Anselmo Peres, equip. 5, carga varios generos; a' Amorim Irmão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o vapor inglez de guerra *Sharpshooter*, commandante Bax.

Não houveram sahidas.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 5 de junho proximo vindouro em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, do seguinte:

Viveres, dietas e outros objectos de consumo.

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, assucar branco grosso, aletria, araruta, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, bolacha, bolachinha ameaicana, bacalhãe, carnauba em velas, cha' hysson, cevadinha, carne verde, café em grão, carne secca do Rio Grande do Sul, farinha de mandioca da terra, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sal, sabão, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Da mesma fórma contrata mais o conselho no dia 8 do dito mez de junho a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha por um anno findo em junho de 1868, e o fornecimento durante o mencionado trimestre de julho a setembro de corrente anno dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, cobertores de lãa, colchas do algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 28 de maio de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Companhia do Beberibe

São novamente convidados os senhores accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral no dia 4 de junho proximo futuro ao meio-dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno financeiro desta companhia; approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração: devendo-se previnir que não tendo os senhores accionistas comparecido em numero sufficiente na segunda reunião para hoje convocada, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião para a qual ficam de novo convocados, segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Secretaria da companhia do Beberibe, 29 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

— No dia 29 do corrente, tem de ir em praça do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara o sitio denominado Piranga freguezia dos Afogados, o qual acha se cortado pela nova estrada dos Remedios avaliado por 1:000$ por execução do Exm. visconde de Suassuna contra os herdeiros de Gilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	198$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	240$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61.	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 na estrada do Rosarinho.	323$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de junho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 30 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo municipal da villa de Iguarasú se faz publico que em virtude de execução, que movem os negociantes Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos contra os herdeiros do finado Manoel Julião da Fonseca Pinho, se tem de arrematar perante o mesmo juizo no dia 4 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, os seguintes bens: escravos, Abilio, crioulo, 32 annos, avaliado em 650$, Francelina, crioula, 30 annos, em 500$. Firmina, crioula, 10 annos, em 800$. Maria crioula, 10 annos, em 700$. Aleixo, crioulo, 34 annos, em 800$. Anna, crioula, 32 annos, em 600$. Joanna, crioula, 13 annos, em 900$. Januario, crioulo, 30 annos, em 800$. Genuina, crioula, 30 annos, em 700$. Miguel, crioulo, 40 annos, em 700$. [illegible] crioulo, 40 annos, em 500$. José Mariano, [illegible] 50 annos, em 200$. Bernardo, crioulo, [illegible] doente, em 800$. Felippe, crioulo, 29 annos, em 700$. Eustaquio, crioulo, em 300$. Fortunata, crioula, em 150$. Severina, crioula, em 120$000. Animaes, vinte e tres bestas e quartãos de roda, avaliados a 30$ cada um, 690$.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Alexandrino Christiano d'Oliveira, Augusto Camões, Antonio de Paiva Martins, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Alves Moreira, José Cordeiro do Rego Pontes, José Jeronymo Monteiro, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Peregrino Lemos de Menezes, Umbelino & Irmão.

THEATRO DE SANTA ISABEL
BOUFFES PARISIENSES

Terça-feira 4 de junho tera' lugar a segunda representação dos Bouffes Parisienses, com espectaculo inteiramente novo.

N. B.—Ensaia-se para subir a' scena com a maior brevidade a celebre
ORPHÉ AUX ENFERS.

Aujourdhui Mardi, 4 juin.

2.º Representation de l'abonnement.

1.º Representation.

LES PANTINS DE VIOLETTE.

Operette féerie en 1 acte et deux tableaux, musique d'Adolphe Adam, avec changement à vue, transformation et danses; jouée par Mmes. Adèle Lenormand, Mathilde Poppe, Celestine Thierry, et Mr. Noury.

Nota: Cette pièce, un des joyaux du repertoire, a été jouée plus de cent fois suivies à Rio de Janeiro, Montevidéo et Buenos-Ayres.

INTERMÈDE DE CHANT ET DE DANSE.

1º Le pardon de Ploermel, musique de Meyerbeer, chanté par.......... M.r Ferrand.
2º Meunière et Meunier, musique de Frederic Wachs, chanté par.......... M.lle Adèle Lenormand
3º Charlote Corday, scene dramatique, chanté par M.me Guillemet.
4º El Jaleo de Jerés, pas espagnol, dansé par..... M.me Celestine Thiérry

1.º Representation.

LA NUIT BLANCHE.

Operette en 1 acte, musique d'Offenback, jouée par Mrs. Noury, Pelva et Mme. Guillemet.

Le spectacle sera terminé par la Madrileña, pas espagnol, dansé par M.me Celestine Thiérry.

Ordre du spectacle.

1.º La Nuit Blanche.
2.º Intermède.
3.º Les Pantins.
4.º La Madrileña.

On commencera à 8 heures precises.

Le public est prévenu que l'administration deploie la plus grand activité pour mettre en scène *Orphée aux enfers*, pièce en 4 actes, à grand spectacle; et que probablement les representations auront lieu dans le courant du mois.

Mr. Noury a l'honneur d'avertir le public que rarement il emploie des comparses; que ce sont des choristes et artistes de la compagnie, qui font la figuration, quand cela est necessaire aux pièces du repertoire.

AVIS.

Les representations d'abonnement sont fixées aux mardis, jeudis et samedis de chaque semaine, les dimanches seront pour representations extraordinaires en dehors de l'abonnement.

Messieurs les abonnés sont prévenus que l'on conservera leurs loges jusqu'à midi. S'ils ne les ont pas fait retenir, l'administration en disposera. Une pièce nouvelle sera donnée à chaque representation d'abonnement, sauf les pièces à grand spectacle, qui seront repetées.

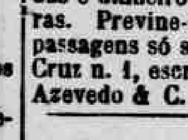
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



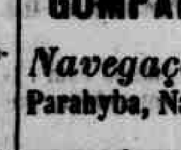
Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



Seguira' no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga ate o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partira' para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do Matos n. [illegible]

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro.

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e velleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILAÕ DE
moveis, uma vacca com cria, um garrote e um boi manso

O agente Martins fara' leilão de um aparador de sala, uma commoda de amarello, 1 cama de dito, 2 banquinhas com pedra, 1 candelabro, 2 candieiros a gaz, 1 armario envidraçado, 1 toucador de jacaranda, e muitos outros objectos, que serão vendidos ao correr do martelo. Na mesma occasião se vendera' uma vacca com cria, um garrote e um boi manso.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, às 11 horas.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, edificado em chãos proprios e rende 728$ annuaes.

O sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende 528$ annuaes.

Quarta-feira 5 de junho.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com balcão, 2 fiteiros, 1 candieiro de 3 bicos com o registro do gaz, existentes na loja do sobrado do pateo da matriz de S. Antonio n. 4.

Quarta-feira 5 de junho ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na referida loja.

LEILAO

De umas terras denominadas Duas-pedras na freguezia do Limoeiro, pertenaentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Quarta-feira, 5 de junho

AS 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levara' novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as terras acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Josquim Vieira Coelho, as 10 horas em ponto do dia 5 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De 51 saccos com feijão.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão amarello, rajado, preto em um ou mais lotes no dia acima no armazem do Annes.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' por conta de quem pertencer:

4 escravas cosinheiras e engommadeiras.
3 escravos.
1 mulatinha peça lindissima com 9 annos.
1 mulato copeiro optimo e bonito para pagem.

Quinta-feira 6 do corrente.

O leilão sera' effectuado no seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, ao meio dia.

LEILAO DE
uma padaria na rua Imperial n. 51

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da padaria da rua Imperial n. 51, a qual se acha reedificada.

Quinta-feira, 5 do corrente.

O leilão tera' lugar na mesma padaria, á rua Imperial n. 51, às 11 horas.

LEILAO DE LIVROS

Em continuação.

Quinta-feira, 6 de junho, as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE
20 barris com carne de vacca

Quinta-feira, 5 de junho, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com carne de vacca, ultimamente despachadas, ás 11 horas em ponto do dia quarta-feira, 5 do corrente, em frente da alfandega.

LEILAO

Quinta-feira 6 de maio ás 11 horas.

Miss Elise Elliott, tendo de effectuar a sua mudança da rua do B um para a rua do Apollo, vendera' diversos moveis para o que pede ás pessoas que a tem honrado se dignem comparecer naquelle dia e as 11 horas, a rua do Bom Jesus n. [illegible] onde tera' lugar o referido leilão.

LEILAO

De 150 duzias de frascos de genebra

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta o risco de quem pertencer de 150 duzias de frascos com genebra de hollanda em um ou mais lotes: quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE
Um grande sitio

Sabbado 9 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcelino José Lopes) tendo 230 palmos de frente, 254 de fundo e 1854 de fundo e frente. A casa de vivenda é a mais commoda possivel, porque tem 4 grandes salas tendo n'uma uma capella para celebrar-se missas, 2 alcovas, 8 quartos, cosinha, casa de farinha, estribaria, tanque para banho com banheiro. Além de tudo isto tem no sitio grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas e rio corrente.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio ou fallarem com o agente em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, onde tera' lugar o leilão no dia 9 ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente Junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Leitura de uma memoria, designando o verdadeiro local do antigo forte de S. Jorge, pelo Sr. Dr. F. M Rapozo de Almeida, socio effectivo do instituto.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 3 de junho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA
Aos 6:000$000 e 2:000$000
Corre amanhãa.

Quarta-feira 5 do corrente mez no lugar e horas do costume, se extrahira' a 6ª parte da 1ª loteria, a beneficio da colonisação polaca (22ª) pelo novo plano abaixo transcripto.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

4000 bilhetes a 5$000		20:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0		4:800$000
Liquido		15:200$000
1 Premio de		6:000$000
1 Dito de		2:000$000
1 Dito de		600$000
1 Dito de		300$000
6 Ditos de	100$000	600$000
13 Ditos de	40$000	520$000
25 Ditos de	20$000	500$000
42 Ditos de	10$000	420$000
710 Ditos de	6$000	4:260$000
		15:200$000

800 Premios.
3200 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeito ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 os da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 24 de maio de 1867.

Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 25 de maio de 1867.—Villa Bella.

Conforme—Francisco Lucio de Castro.

Ama.

Na rua estretta do Rosario n 32, 2º andar, precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 14 mezes de idade, e engommar para duas pessoas.

— O Sr. João Gonçalves Rodrigues França queira apparecer a rua da Cambôa do Carmo n 12, afim de entender-se quanto antes com o Sr. João Gonçalves Lucas Lisbôa, pessoa a quem os abaixo assignados passaram todos os seus poderes sobre a casa n. 9 de sua propriedade, que o mesmo senhor occupa à rua do Amparo em Olinda. Recife, 17 de maio de 1867.

Rita F. da Costa Palhares.
Victoriano Palhares.

— Lava-se e engomma-se com perfeição promptidão e preço commodo: na rua do Caldereiro n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerepo n. 15.

— Joaquim Alfredo Guerreiro Oliva retira-se para Europa.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

Criada

Precisa-se uma criada para cosinhar e engommar para pouca familia: á tratar na rua do Hospicio casa da esquina defronte da rua do Destino.

AMA

Offerece-se uma ama estrangeira para cosinhar e engommar, preferindo casa de homem solteiro; na rua estreita do Rosario n. 20, 2º andar.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois de mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n. 15, onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e 800 reis, a l bra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

Azeite doce engarrafado 700 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevéra que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzementrar,
— Não deixarà vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
Rego & Moura
rua Nova n 24

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zelo e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

AO PUBLICO
LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a vista explicara' a pechincha, a elles que é liquidação!

Roga se as autoridades competentes.

No dia 2 para 3 do corrente mez, ausentou-se a escrava Joanna, de idade 35 a 40 annos, levou vestido saia de chita com olhos dentro dos quaes ha uma figura, um panno da costa com listras encarnadas e azues e um chales roxo e branco de franjas, intitula-se forra, dá o nome de Maria e outros, tem os dous pés foveiros, é baixa e secca do corpo, de nação Angola, julga-se estar nesta praça e protesta se contra qualquer pessoa que a tenha acoitada: quem a pegar leve-a ao largo do Terço armazem Conservativo n. 23, a seu senhor que sera' recompensado generosamente.

Serventes.

Precisa-se de serventes no collegio das orphãas para todo serviço interno e externo: a tratar com o director do mesmo collegio.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado em qualquer hora.

Especialidades

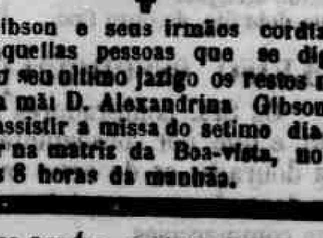
Doenças do peito, e de meninos.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.

Commodo e comida.

Um moço de educação e morigerado no commercio precisa de um commodo e comida em casa particular: quem tiver annuncie.



Henrique Gibson e seus irmãos cordialmente agradecem aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada mãi D. Alexandrina Gibson, e os convida para assistir a missa do setimo dia que se ha de celebrar na matriz da Boa-vista, no dia 6 do corrente as 8 horas da manhãa.

Encanamento para agua da Companhia de Beberibe

Francisco Antonio de Miranda, ferreiro machinista das obras da mesma companhia, habilitado a fazer encanamentos publicos e de casas particulares, por isso que já tem a necessaria pratica, offerece-se a encanar pennas d'agua a casas particulares e a estabelecimentos commerciaes mediante ajuste rasoavel, tambem assenta e concerta bombas para agua de diversos systemas: podendo ser procurado: á rua dos Pires n. 46.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

— Claudio Ayres de Souza, subdito portuguez, vai a Europa tratar de seus negocios.

— Quem desejar estabelecer-se em molhados nesta praça e querendo fazer negocio com uma casa sortida e n'um dos melhores pontos, por ser bellissimo para um progresso, annuncie a sua morada para ser procurado.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro esmaltada, no dia 2 do corrente desde a praça da Boa-vista até a rua da Aurora pela travessa dos Torres e rua Formosa: quem a levar a rua Formosa n. 31 sera' gratificado.

— Pede-se aos Srs. carregadores pelos vapores da companhia Pernambucana hajam de ir mandando as suas cargas emquanto o tempo permitte, porquanto concidindo as proximidades das sahidas com a da lua cheia é muito provavel que appareçam chuvas que não consintam os embarques que quasi sempre se guardam para a vespera.

— Offerece-se um rapaz portuguez de idade 16 annos para caixeiro de uma taberna ja' com pratica da mesma: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

— Deseja-se alugar uma pequena casa perto do theatro de Santa Isabel: procura-se com carta fechada a essa typographia o nome de M. B.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Gaz.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e aos Srs. do corpo do commercio que fica dissolvida de hoje em diante a sociedade que tinha na taberna da rua do Fogo n. 20, sob a firma Machado & Leão, por sahir o socio Manoel Leão Carneiro Pinto e ficar o abaixo assignado com o estabelecimento a seu cargo, por isso quem se julgar credor a mesma firma queira comparecer em dita taberna no prazo de 8 dias, findos estes se não responsabilisa a qualquer onus. Recife 29 de maio de 1867.

João Machado Evangelho.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 a 18 annos de idade: na rua de Santa Rita, antigamente do Fagundes, sobrado n. 3.

Attenção,

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados que dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: no grande armazem Garantia, rua do Imperador n. 14.

AVISO

Continua fugido de meu sitio da estrada do Arraial da cidade do Recife desde 9 de maio de 1867, fazendo um crime e com uma corrente cravada no pé, o meu escravo com os signaes seguintes: Simão, preto, Benguella, com 38 annos de idade, estatura regular, sendo, sem barba, embriaga-se, com uma marca de ferida na canella, falta de dentes na frente, vestido de paletot e siroulão novos de estoupa, e chapéo de palha: é de supor que mude de roupa, levou baláio de palha de carnauba com aza de enfiar no braço, cobertor de lãa com listas encarnadas nas beiras, calças de brim trançado pardo, jaqueta e camisa de salpicos encarnados em assento branco e chapéo preto pequeno de copa baixa sem pello. Foi escravo do engenho denominado d'Agua do finado Henrique Puppe Girão da villa de Iguara sú e hoje é do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, casado com a irmãa de minha mulher: quem o apprehender poderá entregar a policia ou em dito sitio, ou na minha olaria na rua do Mondego da cidade do Recife que gratificarei.

Marcelino José Lopes.

— Acha-se fugido a 20 dias pouco mais ou menos do engenho Matto Grosso do termo do Rio Formoso o cabrinha de nome Isidoro, de 20 annos pouco mais ou menos, boa figura, olhos grandes, vista baixa, pestanas grandes, cabeça muito chata, cabellos carapinhados e má dentadura, quem o apprehender podera' leva-lo áquelle engenho propriedade de João Bento de Gouvêa ou nesta praça a Leal & Irmão que sera' gratificado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de duas pessoas; a quem convier dirija-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

Junto á esta typographia n. 127 no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-ditos a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cuidar do interno de uma casa; na rua Direita n. 127 segundo andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Precisa-se alugar uma cosinheira para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Roda n. 17.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se do 1º andar do sobrado da rua da Moeda n. 19, uma sala com gabinete, para escriptorio ou homem solteiro: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar no corredor do Bispo n. 13.

— O abaixo assignado tem contratado com o governo da provincia collecionar todas as obras do vigario Francisco Ferreira Barreto, em prosa ou em verso, religiosas e profanas, para serem impressas e publicadas. Pede a quem tiver alguma producção, ou manuscriptos do mesmo vigario, lh'os emprestem para serem copiados, ou cedam para o dito fim.

Antonio Joaquim de Mello.

— Deseja-se saber se existe José da Costa Cavalleiro, natural da villa de Alcabaça, reino de Portugal, veio para esta provincia em 1847: quem do mesmo poder dar noticia fara' favor de dirigila a' rua do Queimado n. 53, loja de Ferreira, Guimarães & C., que se lhe ficara' summamente agradecido.

— Offerece-se um menino de 12 a 13 annos de idade, bastante activo e intelligente, para praticar em algum estabelecimento que não seja de molhados, e dá fiador de sua conducta: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os gaintes lugares em Portugal.

aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Veugeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotype.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodiás e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de môlas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula' não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «).	
433 «	(16 «).	
487 «	(18 «).	
541 »	(20 «).	
650 «	(24 «).	
812 «	(30 «).	

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar, e que se encarregue de pequenos serviços de uma só pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Boa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão, sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de ver e examinar o estabelecimento; assim avisa com este annuncio.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Moeda n. 2, segundo andar.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que déve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, ao artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, escoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista de seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se advertiu em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros	640
Pomada de » pote	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente de utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury:

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 6, 4º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Aluga-se a padaria da Torre com todos os seus pertences: á tratar na mesma.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Aviso importante

Para os habitantes desta cidade e do centro.

Fogo artificial fabricado fóra da cidade com licença da camara municipal e da autoridade policial: só no pateo do Carmo n. 4.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Alugam-se as casas terreas da rua de Henrique Dias (vulgo Estancia) ns. 12, 16 e 20: os pretendentes devem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, 1º andar.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gamalleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

Despedida.

Promovido para a alfandega de Uruguayanna deixando a de Pernambuco, onde servi quatro annos, respeitado por todos, distinguido e amado por muitos, e assás devedor aos dignos inspector e seu illustrado ajudante o Dr. Luiz de Carvalho; onde finalmente encontrei verdadeiros amigos, e homens de bem, cuja lembrança fazem-me duras saudades, admiração e respeito—Pinho Borges, Henriques, Bezerra, Sás, Anselmo, Brederodes, F. Santos, Lumachi, Santos Bastos, Mendes, Assis, Pimenteis, Castro e Silva etc. Os despachantes sendo 65, todos dignos, e de muitos fui amigo por devotamento. Na thesouraria de fazenda fui sempre attendido com justiça e benevolencia pelo mui respeitavel inspector e seus empregados. Sem ser politico, pois que nunca votei, confesso mais que os Exms. barão de Villa Bella, Dr. Abilio, o meu bemfeitor e amigo Silva do Brasil, sua Exma. familia, o negociante João Martins de Barros, e o ex-guarda-mór Affonso do Rego Barros, de todos recebi beneficios que nunca os esquecerei, e na humildade de minha condição ser tão benignamente tratado, occultar seria indigno proceder. Portanto peço-lhes suas ordens e desculpas.

José d'Avila Bittencourt Neiva.

— Arrenda se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 3º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Bernardino de Miranda e Albuquerque, rendeiro do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, na travessa do Pocinho n. 18.

O advogado João Coimbra tem o seu escriptorio em a rua do Imperador n. 27 1º andar: reside na rua Velha n. 17.

— A abaixo assignada, mulher do commerciante Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e sua procuradora bastante, declara a todas as pessôas que tinham freguezia e consignações com a casa de seu dito marido, durante a administração do Sr. José Joaquim da Silva, que acaba de fallecer, que podem continuar a corresponder-se com a casa, que fica de ora em diante sob a administração da abaixo assignada, a qual promette satisfazer a todos com a mesma solicitude e pontualidade com que foram sempre satisfeitos pelo referido Sr. José Joaquim da Silva.

Recife, 27 de maio de 1867.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em broxura, e 5$ encadernado: na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

Cosinheiro

Precisa-se de um consinheiro que seja de bons costumes, preferindo-se escravo: á tratar no Collegio Santo Amaro, caes de Apollo n. 61.

CASA DE BANHOS

17–Rua da Cruz--17

A proprietaria desse estabelecimento querendo evitar equivocos capazes de darem uma idéa contra a administração de sua casa, declara que os banhos avulso mornos, frios ou de choviscos passarão a custar um mil réis cada um; mas não entendendo-se essa differença com os seus freguezes constantes e residentes na provincia, a quem agradece a sustentação de seu pequeno estabelecimento, mas para com aquelles que accidentalmente nella aportarem. As assignaturas mensaes e vendas de cartões continuam pelo mesmo,

— Um homem portuguez se offerece para caixeiro de algum engenho ou para administrador de alguma olaria do que tem bastante pratica: quem precisar annuncie.

Ao publico e a policia

Na noite de 28 do corrente mez, em Santo Amaro, um individuo que diz chamar-se Antonio Gonçalves da Costa Mitrado, altura regular, olhos azues nariz afilado, côr branca, bastante rosado, barba franceza, trajando chapéo de massa de côr parda, palitot de casimira da mesma côr do chapéo, calça preta, furtou um cavallo com os signaes seguintes: côr melado claro, bebe em branco até o cabeção, castrado, a mão direita calçada de branco, cauda curta e marca de ferro B no quarto direito, sendo o dito cavallo furtado sellado, enfreiado, com sella nova de burrauba, manta de lãa e cabeçada de trança.

Alto frente formar.

Que fim levaria ? ? ? um mandado executivo, pela fazenda, contra Vicencia Alexandrina da Gloria, nos alugueis do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 128, por falta dos seus proprietarios não terem pago as respectivas decimas (e isso dizem, porém nós não affiançamos), da qual foi incumbido o official de justiça Jesus: isso deseja saber

O Serra-Grande.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não pódo contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 48, esquina, por cima da taberna.

Criada

Precisa se alugar uma criada livre ou escrava para o serviço de lavagem e engommado de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

— João Antonio Carpinteiro da Silva e Manoel Carpinteiro da Silva fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais interessar possa, que no dia 12 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna, situados no lugar do Manguinho ns. 54 e 63, e na refinação sita no mesmo lugar, cuja sociedade girava sob a firma social de Carpinteiro & C., e contrataram nova sociedade nos referidos estabelecimentos sob a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, por terem admittido como socio o filho do primeiro socio Manoel Carpinteiro Hijo, ficando a cargo da nova sociedade a liquidação do activo e passivo da extincta firma de Carpinteiro & C. Recife, 13 de maio de 1867.

João Antonio Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro Hijo.

— João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, declara e faz publico, que de ora em diante assigna-se João Ozorio de Castro Maciel da Costa.

Cozinheiro.

Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a rua Nova n. 69, 1º andar.

Dinheiro

Precisa-se sobre hypotheca de bens de raiz de 400$000: na rua do Rangel n. 33, segundo andar.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 ,,
Idem de parede e de cima de mesa de. . 10$000 ,,
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaquê de. . . . $000 ,,

Todos os relogios estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nêsta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 3815 meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 2601 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1000 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª loteria da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 5 de junho vindouro.

Preço.

Bilhetes. . . . . 6$000
Meios. . . . . 3$000
Quartos. . . . . 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quartos. . . . . 1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra que engomme bem : a tratar na rua da Matriz n. 28, primeiro andar.

Criados

Precisa-se de criados a bordo dos vapores da Companhia Pernambucana.

— Furtaram hontem a noite deste engenho, um cavallo mellado baio, novo, inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, choteiro, só tem o ferro seguinte : uma aste com uma forquilha no alto, na parte inferior da mesma aste um cimicirculo que fecha sobre ella, representando um D e um cimicirculo no alto ligado por um pequeno traço, que representa um C no quarto direito que é a mesma marca. Peço as autoridades, proprietarios e a qualquer pessôa que constar onde esteja dito cavallo, o tome que o gratificarei, e prenda o ladrão, afim de ser punido com as penas da lei. Offerecendo tambem para o que lhes fôr util. Engenho Maravilha, 21 de maio de 1867.

José Antonio Pereira de Queiroz.

Pedido.

Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias, que não pague, caso saiam premiados os dous meios bilhetes n. 1285 e 2959, da 6ª parte da 1ª loteria (n. 22) a beneficio da colonisação polaca, que tem de ser extrahida no dia 5 do corrente, senão ao abaixo assignado, visto os mesmos bilhetes se acharem firmados com o proprio nome do annunciante.

Recife, 3 de junho de 1867.

Godofredo Bitencourt.

— Quem se julgar credor do abaixo assignado por conta de livro, tenha a bondade de apresentar a sua conta, que sendo veridica, será immediatamente paga.

Recife, 3 de junho de 1867.

Antonio Domingues Pinto.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço dentro desta cidade ; a rua da Florentina n. 28.

— Aluga-se um escravo cozinheiro ; quem o pretender dirija-se a rua do Rosario larga n. 10.

— Precisa-se de um cozinheiro para comprar e cozinhar ; na rua Nova, n. 26, loja de fazenda.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Cumpadre.

Cumpadre, nosso mundão, está um *fumigueiro* e se ainda tem *argumu* terrinha que a *frumiga* não minou procima ; está *tôla* pro baixo, pru que antonces está tudo estupido de mundés, arapuca, geraus, e rateeiras !

Nosso mundão esta' reformado ! !

Ainda outrodia, atopei um individeo, que pela figulumia me arrepresentou á quelle do jogo da *Onça* ! . . . . . maes porém pelo liforme ; de home grande com galão ; eu o certejei cum chapéo na mão ! ! ! . . . .

Eu só estou pedindo a Santa Peloia que obre no governo um milagre, pra não me erreformá de home que sou, do que dou poiva.

Cumpadre, vou lhe contá um causo mêmo damnoso.

De poi do dia das *Cavaudas* da rua do Reis, se principiou a muimurá dentro da gêma d'essa praça, n'uma tá companhia do amá, que vinha da ôtras terras.

Quando foi um dia, o lorná do Arrecife alcumiou a chegada da companhia e essoprou assoprou . . . . tanto cumpadre, que cacudio com ella no ceo da fama ! !

Quando eu má m'appacato vejo allumiado no Diario a representação do trama *Buffo* ! ! !

E' dice me alembrando da defunta minha sogra —Vote ! Como é que se arrepresenta bufo no treato ! ? ! Mas antonce me arrepresentei no treato, e quando vi uma quibebada de homes e muihres das houta, terras e burrinhas, fazendo *Bumba meu boi e cavalo marenho* a moda delles, quaje, quaje que tenho um froixe de mer . . . e o povo todo comigo.

Entonce não arrespondo que ou vi-buffa ! ! Eu procurava vê cus oios o matheu vendadeiro, mas porém não pude connecê porque via todos terem bixigas !

E quando principia cua berreria isso é que foi bixigadas ! deram bixigadas nas pastas ; nas assumbleias, geras o provinciaes : bixigadas no commercio, bixigadas nas academias, nos arcinaes, nos executos, nas alfandigas, nos empregados publicos, nos assignantes, finalmente tudo levou bixigada, e mais bixigada ! . . . . .

Ola' ama' em puron a bixiga em tudo va' ama' assim empurra' na casa dos droga ! ·!

Eu quando vi campadre uma muhé vira' a bixiga p'ra mim, disse vote não tomo nada de canudo.

Finalmente meo cumpadre quando vier ao arrecife não passe projunto do treato pruque o ama' paesa-lhe a bixiga.

Seo cumpadre veio,
Môriço Cabra'.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na fabrica de caldeireiro, latoeiro, ferreiro, fundição de metaes e sinos, na rua do Brum n. 40 desta cidade que gyrava com a firma de Villaça & Irmão, ficando a cargo do ex-socio gerente Manoel dos Santos Villaça todo activo e passivo da sociedade, e o ex-socio José dos Santos Villaça desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 31 de maio de 1867.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar : a tratar no collegio das orphãas com o director do mesmo collegio.

— Consta que a companhia de Beberibe vai mandar collocar um chafariz em frente a igreja de N. S. do Terço. Se assim é, parece-nos inconveniente e nem a Illma. camara municipal deve consentir. O pequeno largo apenas tem 92 palmos inclusive as entradas das ruas de Aguas Verdes e Direita, isto é, junto a igreja e logo na distancia de 84 palmos é a largura de 65 palmos. Já se vê portanto que o lugar é acanhado, não dará livre transito aos immensos vehiculos que por ahi transitam, e tira a vista da igreja, e servirá de profanação ao templo e actos divinos por causa das algazarras que os carregadores d'agua praticam a cada instante. A irmandade tambem por sua vez deve oppor-se pelos meios legaes. Colloque-se o chafariz nos Bairros Baixos, onde a muitos annos está projectado ; assim pede

O Guarda da Igreja.

— O abaixo assignado morador na Capunga, e empregado como ajudante do Sr. solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, vendo no *Diario de Pernambuco* de hontem, no extracto das partes do dia 1º do corrente da repartição da policia, um individuo de nome Vicente Ferreira da Silva, preso por crime de furto, declara que de hoje em diante se assignará em lugar de Vicente Ferreira da Silva de que usava—a de

Vicente Ferreira da Silva e Mello.

— Arrenda-se uma propriedade em Apipucos contendo uma boa casa de vivenda, uma olaria e uma baixa de capim : a tratar na rua Imperial n. 1.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme bem e cozinhe para casa de familia estrangeira de duas pessoas, na rua do Sebo n. 22 junto ao sobrado da esquina, casa que tem um pão de bandeira no oitão, aceita-se com condição de só prestar serviço de portas a dentro ou exclusivamente para engommado.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

A 10$100

se compra libras esterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100

Pagam se as libras esterlinas : na praça da Independencia n. 22.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem : a tratar na rua do Imperador n. 33, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo : em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

Attenção.

Compram-se moveis usados : na armazem da rua do Imperador n. 16.

VENDAS

Philosophia.

Resumo da logica do compendio de Philosophia por Barbe : a 1$000 cada exemplar, nas principaes livrarias.

— Vende-se uma balança para armazem, conxas de pão e braço de Romão, com pouco uso ; na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se por 550$ uma preta de 45 annos, é pechincha : na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma escrava cabra, moça, de 25 annos, com habilidades : na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um preto de 30 annos, um muleto de 35 annos : trata se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Charutos da fabrica de José Furtado de Simas

Vende-se charutos finos do fabricante José Furtado de Simas por 3$600 e outras marcas do mesmo fabricante, como sejam : DELICIAS e PARISIENSE por 2$500 e TROVADORES por 2$ garantindo-se a qualidade. Nos armazens da rua do Amorim n. 39 e 50, e rua do Cordoniz n. 12 A.

Queijos do sertão do Seridó

Chegou novamente a rua de Hortas n. 4, grande porção de queijos de manteiga e vende-se por preço commodo tanto em porção como a retalho.

VENDE-SE

por 1:000$ a posse de terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes : a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende-se um bonito crioulinho de idade de oito annos : na rua do Queimado, loja 46, de Góes & Bastos.

— Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 29, a tratar na mesma das 6 as 9 da manhãa, ou a tarde das 5 por diante.

—Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia ; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, com habilidades ; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

—Vende-se um molegue de 14 anos de idade, sem vicios nem achaques, o de bonita figura, proprio para todo o serviço, mesmo para casa de familia, e tem alguma pratica de cozinha ; na rua da Praia n. 29.

Attenção

Queijos p.... ja com cheiro !?

Vendem-se no grande armazem *o Mouro de Veneza* ou *o Bigode de Arame* a rua que não é do Imperador, o annunciante garante a boa qualidade da fazenda.

CHARUTOS DE HAVANA

São chegados a loja de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos :
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urcoles a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

1$ a libra.

Especial fumo de Garanhuns : na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Centro do mundo elegante
Rua Nova n. 46
Thomaz Ferreira de Carvalho & C.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, de seda, lãa, linho e algodão mai barato que é possivel. Assim como um variado sortimento de roupa feita. Apromptа-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.

Sinceridade e preço commodo é sua divisa.

Attenção.

E' pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 42, esquina do Becco dos Ferreiros :

Chá hysson muito superior a 2$500 a libra.
Em caixas a 2$200 a libra.
Dito mais baixo a 2$ a libra.
Dito miudinho a 2$240 a libra.
Dito preto a 2$ a libra.
Dito preto em massos de libra a 1$280.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Dita dita flor a 1$.
Velas de spermacete a 600 a libra.
Vinho do Porto muito fino a 1$ a garrafa.
Dito dito em pipa a 600 a garrafa.
Dito Figueira em pipa a 500 a dita.
Dito Lisboa em pipa a 400 a dita.

Em tudo sendo em grande porção se fara' abatimento em preços.

— Vendem-se duas casas na rua dos Poços, freguezia dos Afogados, ns. 22 e 24, e que ficam ao seguir a venda do Sr. Tonico, cujas se acabaram de reedificar, contendo cada uma 20 palmos de largura e 50 de fundo, duas salas, dous quartos, janella no oitão, quintal em aberto, vendem se pelo barato preço de 200$000 cada uma : a quem convier, trata-se com Luiz Manoel Rodrigues Valença, sobrado ao norte da fabrica do gaz.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 21, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil : na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO
no
O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 4º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866 : acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

Farello novo a 4,400

em saccos grandes : a rua do Apollo n. 4.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam :

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs. 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 16 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores grandos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs. 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Tinta azul preta para escrever.

Esta tinta ja tão conhecida e acreditada, acaba de chegar e vende-se na livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do arco de S. Antonio.

— Vende-se um boi para carroça, muito gordo, quem precisar dirija-se a povoação da freguezia da Varzea, ao Sr. José Rodrigues Campello.

E' sempre assim quer chova quer faça sol

O jardim da aguia branca esta sempre florido, e os seus jardineiros dispostos a consentirem que os apreciadores do bom colham qualquer das bellas rozas de Alexandria, Camelia ou Dalia, etc. isso mediante a pequena quantia de 1$.

Os que porém quizerem tambem um bonito ramo com diversas rozas miudas esses então contribuirão mais com 2$.

A aguia branca tem a satisfação de avisar a sua boa freguezia que acaba de receber um novo sortimento das bem conhecidas flores finas artificiaes sendo elle tão variado em qualidades como em cores ; assim pois os pretendentes compareçam em dita loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8 que serão servidos satisfatoriamente.

Novos e lindos enfeites para senhoras

A aguia branca acaba de receber bonitos enfeites de finas flores, outros com véos, e todos trabalhados com muita perfeição e bom gosto, os quaes além da reconhecida utilidade de servirem para as senhoras assistirem a casamentos, theatros, etc. servem agora ainda mais para irem as novenas do Espirito Santo que de certo serão pomposas e concorridas, e onde cada uma quererá fazer sobresahir o seu garbo e apurado gosto, pelo que se torna preciso comprar dos bellos enfeites que acabam de chegar para a loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca : á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Marrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca : á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom ; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alcerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte : Autos de Santo Antonio, de Se Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manhoso e de D. Pedro, Malicia das Molheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca, Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc., etc.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce : na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 63, escriptorio de Claudio Dubeux, vende-se polvora grossa para festejo de S. João, pelo modico preço de 11$ o barril de 25 libras, e no mesmo escriptorio acharão as amostras.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc. ; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar ; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas ; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado ; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca : á rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C.; Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca ; a rua do Queimado n. 8.

Sementes

Na rua da Cadeia n. 50 vendem-se sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor da Europa.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer ; os quaes garante ser comosempre. da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não pedem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta conviccção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco**.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se toraam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superieres cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de bload com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para plano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenapie de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.

Bisquues de seda preta ultima moda, chales e retonses de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um complete sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sertimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa ?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco :
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio pão com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Macelo. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco de	24$000	a	32$000
» »	encarnado de	22$000	a	32$000
» »	rôxo de	22$000	a	30$000
» »	preto de	20$000	a	30$000
» »	verde de	20$000	a	29$000
»	de velludo preto			26$000
Capas de asperges de damasco				45$000
Umbellas de idem idem				45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica. seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34 —RUA LARGA DO ROSARIO —34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

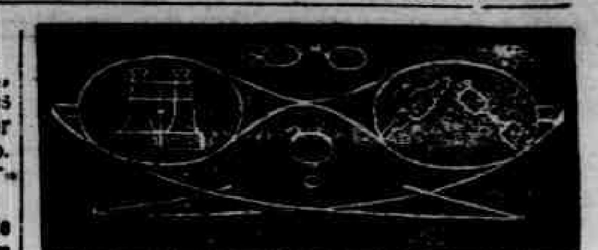
A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como costinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos : no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes ; á rua da Madre Deus numero 55 e 9.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para e maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de pahlos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 2... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Dégrader o letreiro para verificar ; meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Morray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas : as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na ruado Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora : quem quizer, pois, comprar alguns, por atacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão ; a rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de córes a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de córes muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de córes a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em porções e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarreçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras —novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em pçea a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende-se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende-se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$000 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona propria para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado, ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina o covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamelotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 2000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS
Na loja do Pavão
Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.
Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonites damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de casemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.
TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.
ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.
TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Senhorinha Germana do Espirito Santo vende por preço commodo em seu sitio na estrada de Beberibe, fructeiras de diversas qualidades, bem como laranja, cidra, pinha, lima, sapoti, condeça e tras.

Fazendas baratas

Chitas largas escuras e cores fixas pannos superiores a 240 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo: estão se acabando; em vista da qualidade, madapolão em perfeito estado peça de 24 jardas a 6$ e 6$500 e muito fino a 8$: na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deus n. 16.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

— Fugio bontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, será generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saliente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

100,000 de gratificação

A quem pegar o mulato caboclo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara', fugido em 17 do corrente, tem 20 annos, é cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem em um dos braços letras azues R. S. D, levou vestidos de riscado e outros de linho branco e um chapéosinho de palha escuro, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza e costumava comprar na ribeira: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, terá a gratificação acima.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.
Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem: representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar Carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será quem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo na rua da Cruz do Recife n. 34, receberá a gratificação acima.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

TRIGESIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 21 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE)

(*Conclusão.*)

Jardim e Milagres.

« Nestas freguezias deram-se duplicatas de eleições que são igualmente repellidas pelo parecer da commissão. Cumpre reconhecer a decisão da commissão em relação ás eleições que sob a presidencia dos primeiros juizes de paz se fizeram fóra das matrizes, em uma e outra freguezia, assenta em solido fundamento, visto que manifestamente nenhum cunho de legitimidade tem semelhantes eleições a que não concorreram os cidadãos votantes e absolutamente faltam todas as solemnidades e authenticidade. Quanto ás que, presididas por juizes de paz do districto visinho (o Brejo), em falta dos do lugar que não se prestaram a concorrer a ellas, não ha a mesma razão porquanto as respectivas mesas foram com toda authenticidade, no lugar competente, organisadas com concurso de eleitores e supplentes, e effectivamente concorreram as urnas muitos dos votantes. Eis como se expressa o presidente da provincia, o Sr. João de Souza Mello e Alvim, em officio de 21 de abril do corrente anno ao Sr. ministro do imperio, e por este submettido á camara dos deputados; em relação á eleição da freguezia de Milagres, diz elle:

« Presidio aos trabalhos da eleição em falta dos juizes de paz do districto da freguezia que se negaram a comparecer, o segundo juiz de paz Francisco Alves de Moura do districto do Brejo, por ser o mais visinho. Não houve noticia de se ter feito alli outra eleição, só se sabendo da existencia d'ella depois que me foram enviadas as actas dando aquella eleição como feita pelo primeiro juiz de paz.»

Em relação á freguezia do Jardim, diz o presidente no mesmo officio:

« Foi a eleição desta freguezia dirigida pelo terceiro juiz de paz do districto do Brejo João Gomes da Silva, por ser o mais visinho, e em razão de não terem comparecido os juizes de paz do districto da freguezia, tendo o processo da mesma corrido regularmente. Não houve nenhuma outra eleição na freguezia, pois que o partido denominado—liberal—abandonou o pleito. Foram, porém, organisadas as actas dando a eleição por feita sob a presidencia do primeiro juiz de paz, do que só se teve conhecimento pela remessa das actas.»

Em o officio de 6 de fevereiro, dirigido ao presidente da provincia por Francisco José de Souza, primeiro juiz de paz da freguezia de Milagres, conclue com a notavel declaração seguinte:

« Não devo omittir a V. Exc., *que apezar de não me haver eu nem os quatro cidadãos que ficam immediatos em votos prestados a presidir a eleição que iam proceder as autoridades policiaes, consta-nos todavia que ella está tendo lugar, sendo presidida por um juiz de paz do districto do Brejo, termo do Jardim, de nome Francisco Alves de Moura.*»

Razão tinha o presidente da provincia do Ceará para asseverar que os juizes de paz daquellas freguezias se recusaram a presidir nas matrizes ás respectivas eleições; e é bem de vêr que o mesmo presidente não é de modo algum suspeito de favor para com o resultado especial destas eleições que abona em suas informações. No entretanto, pelo voto da illustre maioria da commissão são igualmente repellidas as eleições feitas nas matrizes do Jardim e Milagres, fundando-se principalmente na incompetencia dos juizes de paz que as presidiram. Os abaixo assignados não impugnam nesta parte o voto da maioria, posto que reconheçam a improcedencia do declarado principal fundamento e tenham aquellas eleições em conta de menos irregulares do que muitas que teem sido approvadas; não as julgam, porém, inteiramente escoimadas de vicio, procedente de arbitrariedades e violencias que tanto pesaram sobre todo o terceiro districto eleitoral do Ceará, e tornaram quasi impossivel nelle uma eleição regular;—arbitrariedades e violencias que chegaram ao ponto do mais grave attentado em muitos lugares, especialmente nas freguezias de Missão Velha e Barbalha.

Missão Velha e Barbalha.

« Na freguezia de Missão Velha, a mais importante do districto pelo numero dos eleitores (51), houve duplicata de eleição, sendo uma feita pelo primeiro juiz de paz na capella do Rosario, e a outra presidida pelo quarto juiz de paz na matriz da freguezia.

Com razão opina a commissão pela nullidade da eleição feita na capella do Rosario, sem nenhuma authenticidade nem concurso de votantes, que alias nem praticamente poderiam se reunir na dita capella, inteiramente arruinada e abatida. Se a esta eleição, porém, faltam os requisitos legaes para ter validade, muito menos póde tê-la a eleição que presidio na matriz o quarto juiz de paz. Pondo de parte os documentos que comprovam as arbitrariedades e violencias com que se inhibio o ingresso da matriz ao primeiro juiz de paz, a quasi todos os eleitores, a totalidade dos supplentes e muitos outros votantes da freguezia, sendo para isso cercada a igreja assim como a casa da camara, que foi arrombada de ordem da autoridade policial (!), basta attender para a mesma acta da chamada eleição, feita na matriz pelo quarto juiz de paz, para que se reconheça que não passa de um acto em tudo irregular, que não póde ter outro effeito juridico senão a responsabilidade de seus autores. Principia a acta por declarar: «que na igreja matriz da Missão Velha, depois da missa parochial, achando-se o povo reunido para a eleição designada etc. tambem compareceu o cidadão alferes Paulino Corrêa de Araujo, quarto juiz de paz, e vendo que até a esta hora não tinha comparecido o primeiro juiz de paz e bem assim nem o segundo nem o terceiro, pelos quaes ainda esperou successivamente algum tempo, tomou assento no topo da mesa por causa destas faltas.» E a declaração da falta do primeiro juiz de paz e seguintes é feita com manifesta falsidade, visto como então era o primeiro juiz de paz repellido com todos os votantes de sua parcialidade, e não foram convocados os seus immediatos substitutos, como deveriam ser, em falta do primeiro. Declara depois a acta que: «o quarto juiz de paz procedera á organisação da mesa, recebendo os votos de cinco eleitores F. F. F. F. F. que com elle se achavam presentes, e logo depois passou o mesmo juiz de paz presente a fazer a chamada dos supplentes, dos quaes nenhum compareceu; e não comparecendo tambem nem o quinto nem o sexto juiz de paz, nem algum outro dos seus substitutos, nomeou o cidadão Vicente Corrêa de Macedo e convidou-o para representar a segunda turma dos supplentes.» Assim se dá, em uma eleição desputada, por organisada a mesa eleitoral de freguezia tão importante de 51 eleitores, com o mero concurso de cinco eleitores e sem um só dos supplentes! Esta circumstancia e a assistencia do quarto juiz de paz, com a repulsa do primeiro e não convocação do segundo e terceiro, manifestam a todas as luzes a incompetencia da mesa eleitoral que se figura organisada na matriz, e que em verdade só exprime a negação da entidade eleitoral que é por tal modo figurada.

« Na freguezia da Missão Velha, assim como na Barbalha, não houve eleição; representaram-se scenas de tumulto e violencia, chegando o escandalo até ao gravissimo attentado, em uma e outra freguezia, de serem arrombadas as casas das camaras municipaes, cercadas as matrizes, e repellidos á mão armada, competentes juizes de paz, muitos eleitores e supplentes, emfim todos os votantes da parcialidade opposta ás autoridades policiaes. Sem livros das actas e das qualificações que em uma e outra freguezia tinham sido transmittidos pelas camaras municipaes aos primeiros juizes de paz, as intituladas mesas eleitoraes das matrizes procederam com tanta incompetencia, como irregularidade a um simulacro de eleição. Por outro lado, os primeiros juizes de paz lançaram mão do desforço de forjarem actas clandestinas de uma supposta eleição que não se fez, e nem era possivel que se fizesse em ponto algum apparente daquellas freguezias, todos dominados pelos bandos armados. Reconhecer a validade de semelhantes eleições, é sancionar attentados criminosos.

Telha.

« Nesta freguezia houve duplicata de eleição, uma presidida pelo 1º juiz de paz Joaquim José de Oliveira Tajujá, e que se diz feita por accordo de ambos os partidos, e outra pelo 2º Antonio Ferreira Lima, figurando-se ambas na matriz. Da primeira não foi presente á commissão a respectiva acta, faltando assim o documento principal, sem o qual não é possivel julgar-se da respectiva eleição; é ella contestada como ficticia por aquelles que sustentam a validade da segunda, cuja acta alias de per si basta para pôr em evidencia a falsidade e absurdo da eleição que figura. Está figurada a segunda eleição presidida pelo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima, em uma freguezia de 45 eleitores, como feita e concluida no dia 3 e 4 de fevereiro, tendo sido chamados 2901 votantes, recolhidas e apuradas 2113 listas, e lavradas todas as competentes actas, tudo isto em 48 horas!!

« A illustre maioria da commissão opinou pela nullidade de ambas as eleições; aos abaixo assignados, porem, não parece estar demonstrada a nullidade da primeira, evidente quanto a segunda em face do contesto da sua propria acta.

« Allegou-se, sem adduzir prova, que pelo accordo de ambos os partidos, foram escriptas com o 1º juiz de paz as actas da primeira eleição (não presentes á commissão), que depois com o 2º juiz de paz procedeu-se a uma verdadeira eleição;—assigna-se para demonstração da inconsistencia daquella primeira eleição o facto do mesmo 1º juiz de paz Tajujá ir installar o collegio eleitoral constituido com os eleitores da 2ª eleição; e de haverem desertado do collegio formado pelos eleitores da primeira eleição 17 dentre os 45. Não tem relevancia semelhante argumento, que não conclue nem contra a validade da primeira, nem a favor da segunda. A competencia do 1º juiz de paz não chegava para fazer e desfazer eleições, nem o facto de se retirarem 17 eleitores outra cousa demonstra senão a variação, que é notorio se deu em toda a provincia do Ceará pelo desacordo dos partidarios colligados e da nova colligação em sentido diverso. Assim, comprehende-se, que depois de feita a 1ª eleição (que ainda não póde ser julgada por falta da acta) no predominio da colligação, que depois foi rota, os que della se separavam buscassem o recurso de figurarem uma eleição compacta de seu lado com exclusão completa dos adversarios. Ora, essa eleição é evidentemente falsa, e se é opposta como contraste da outra, serve antes para dar, do que retirar a presumpção de validade. Em todo caso, tem a primeira em seu favor o ter sido feita por accordo de todos os lados então harmonisados, não ser contestada com provas positivas, e oppôr-se-lhe uma eleição evidentemente falsa. Em taes circumstancias é de razão que não seja repellida sem que primeiro seja examinada a respectiva acta e se obtenha melhor esclarecimento da materia; pelo que entendem os abaixo assignados que deve ficar reservada a decisão definitiva para depois.

« Em conclusão não podem concordar de modo algum os abaixo assignados, que seja reconhecida a validade das eleições de quasi todas as freguezias do 3º districto eleitoral do Ceará, sendo nullas, de pleno direito e por factos escandalosos; não reconhem a ligitimidade dos poderes dos que se figuram deputados eleitos, a saber o Sr. barão de Crato e muito menos o Sr. Dr. Ratisbona em substituição ao Sr. Brigido. Com toda a votação, que reconhece a este a illustre maioria da commissão, alcança elle apenas 114 votos, inclusive os 31 da duplicata de Barbalho e Missão-Velha, dentre todas as eleições do districto a mais escandalosa! (E basta que venha a ser reconhecida a validade da primeira eleição da Telha para que prevaleça a eleição do Sr. Dr. Araujo Lima sobre a do Sr. Ratisbona). Em um districto, representado por 359 eleitores não póde ser considerado o depositario da confiança da opinião dominante quem só teve tão fraca votação, quando deixam de se manifestar freguesias importantes que encerram numero superior de votos ao alcançado pelo mesmo candidato. Uma nova eleição consagrará o verdadeiro mandato eleitoral, que certo não podia ser conferido pelo que correu com tamanhas irregularidades no 3º districto da provincia do Ceará.

« Sala das sessões da 1ª commissão de inquerito, 20 de maio de 1867.—Sayão Lobato.—J. J. Fernandes da Cunha.»

EMENDA.

« Prevalecendo-me da faculdade que me é conferida pelo art. 8º da reforma do regulamento interno da camara dos Srs. deputados, e chamando a attenção desta para os documentos que foram produzidos ante a commissão incumbida de dar o seu parecer sobre a eleição do 3º districto do Ceará, tenho a honra de propôr:

« Que sejam approvadas as eleições primarias presididas pelos respectivos juizes de paz mais votados das freguezias de Missão-Velha, Barbalha, Jardim e Milagres; e a da freguezia da Telha presidida pelo respectivo 2º juiz de paz Antonio Ferreira Lima.

« Que sejam consideradas nullas as eleições procedidas em Missão-Velha pelo 1º juiz de paz, na Barbalha pelo segundo, no Jardim pelo 3º juiz de paz do districto do Brejo, em Milagres pelo 2º juiz de paz ainda do districto do Brejo, e na Telha pelo 1º juiz de paz. 20 de maio de 1867.—J. Brigido.»

ORDEM DO DIA.

Eleição da Parahyba (1º districto.)

Procede-se á votação do parecer da 1ª commissão de poderes sobre as eleições adiadas feitas no 1º districto da provincia da Parahyba, e é approvado.

Eleição do Rio de Janeiro (2º districto.)

Procede-se em seguida á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição do 2º districto da provincia do Rio de Janeiro, e é approvado em todas as suas conclusões, menos na 3ª, que é regeitada, por ser approvada a emenda do Sr. Baptista Pereira.

O Sr. presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Candido José Rodrigues Torres Filho, João Baptista Pereira e Antonio Francisco de Almeida Barbosa.

Eleição da Bahia (3º districto.)

Procede-se finalmente á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição do 3º districto da provincia da Bahia, e são approvadas as conclusões 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, sendo rejeitadas as 15ª, 16ª, 17ª e 18ª, e approvadas só na 1ª parte as 12ª e 19ª.

O Sr. presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. João Antonio de Araujo Vasconcellos, Dr. João José Barbosa de Oliveira e Dr. Justiniano Baptista Madureira.

O Sr. presidente declara em seguida que nada mais havendo a entrar, suspende a sessão até á volta da deputação que tem de pedir a S. M. o Imperador a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo e do dia, hora e lugar da abertura da assembléa geral; e convida a referida deputação a cumprir a sua missão á hora designada.

A' uma hora e um quarto voltando a deputação, continúa a sessão; e o Sr. Paula Santos, como orador della, tomando a palavra pela ordem, declara que, tendo sido a mesma deputação recebida com as formalidades do estylo e cumprido sua missão, S. M. o Imperador se servira designar as dez horas do dia de amanhã para a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e a uma hora da tarde do mesmo dia para a abertura da assembléa geral no paço do senado.

O Sr. presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado; e convida os Srs. deputados para comparecerem amanhã na capella imperial e no paço do senado ás horas designadas.

Levantou-se a sessão á hora e meia da tarde.

SESSÃO EM 23 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e meia da manhã, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE convida aos Srs. deputados que não prestaram juramento na capella imperial a virem a mesa presta-lo.

Diversos Srs. deputados prestam juramento.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Cinco officios do ministerio do imperio, enviando as actas e mais papeis relativos ás eleições feitas nas provincias do Amazonas, Bahia, Pernambuco e Ceará.—A's respectivas commissões de poderes.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento dos desta camara, nos quaes communica ao governo imperial as decisões da mesma camara acerca das eleições a que ultimamente se procedeu no 2º districto da provincia de Minas e no 4º da da Bahia, e declarando que foram expedidas ordens afim de que aquellas decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Dez do mesmo ministerio, transmittindo as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da fazenda, transmittindo o autographo sanccionado do decreto da assembléa geral legislativa, autorisando o governo para innovar o accordo celebrado com o banco do Brasil em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1853, e para modificar as disposições da mesma lei e as dos respectivos estatutos.—A archivar, officiando ao senado.

Outro do ministerio da justiça, enviando o autographo do decreto da assembléa geral legislativa derogando o juizo arbitral necessario estabelecido pelo art. 20 titulo unico do codigo commercial, no qual decreto S. M. o Imperador consente.—A archivar, officiando-se ao senado.

Outro do senado, enviando a cópia authentica da falla com que S. M. o Imperador abrio a primeira sessão da decima terceira legislatura.—A' commissão de resposta á falla do throno.

Outro do Sr. ministro da marinha, pedindo dia e hora para apresentar proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869.—Marca-se o dia de amanhã á uma hora da tarde.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos á primeira commissão de poderes, os diplomas dos Srs. José da Costa Azevedo, Antonio José Moreira e Pedro Leitão da Cunha.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Eleição do Piauhy.

Procedeu-se á votação do parecer da primeira commissão de poderes sobre a eleição do unico districto da provincia do Piauhy, e é approvado.

O SR. PRESIDENTE, declara deputados pela referida provincia os Srs. José Lustosa da Cunha, Polydoro Cesar Burlamaque e Francisco José Fialho.

Eleição de Minas-Geraes (7º districto).

Procede-se em seguida a votação do parecer da terceira commissão de poderes sobre a eleição do 7º districto da provincia de Minas-Geraes, e é tambem approvado.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Bernardo de Mello Franco e João Carlos de Araujo Moreira.

Achando-se na sala immediata os Srs. Lustosa da Cunha, Francisco José Fialho, João Carlos de Araujo Moreira e Bernardo de Mello Franco, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestão juramento e tomam assento.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Eleição da mesa.

Procede-se a eleição da mesa e sahem eleitos os Srs.:

Presidente, (68 cedulas.)

Francisco de Paula da Silveira Lobo, 46 votos.

Vice presidente, (69 cedulas.)

Joaquim Francisco de Faria, 49 votos; João Silveira de Souza, 42; Esperidião Eloy de Barros Pimentel, 36.

Não tendo comparecido o Sr. Silveira Lobo, o Sr. Faria occupa a cadeira da presidencia.

1º secretario (62 cedulas.)

Antonio da Fonseca Vianna, 43 votos.

2º secretario (63 cedulas.)

José Feliciano Horta de Araujo, 40 votos.

Corre o escrutinio para 3º e 4º secretarios, e o Sr. presidente declara haver sobre a mesa 53 cedulas.

O SR. MACEDO requer a ractificação, porque alguns Srs. deputados se retiraram antes da votação.

O SR. BARROS PIMENTEL (pela ordem) diz que ha uma questão sobremaneira urgente e interessante, de cujo prompto conhecimento a camara não póde declinar, e é se as commissões que funccionaram durante as sessões preparatorias podem não continuar depois da camara constituida.

Para dar mais garantias aos interessados e obviar as grandes demoras na verificação de poderes, votou-se uma alteração ao regimento, que se trouxe suas vantagens, foi tambem acompanhada de seus inconvenientes e defeitos. Entre estes sobresahe ainda a descommunal lentidão do processo, e a incerteza se elle deve ou não continuar depois da abertura da camara.

(Ha um aparte.)

Tendo sido compostas as commissões de membros cujos diplomas não tinham sido, e alguns dos quaes não foram ainda reconhecidos, como admittir-se que funccionem como membros, que ainda não são, da camara dos deputados?

Não seria um contrasenso que, não admittindo o regimento commissões externas para reconhecer da legitimidade dos membros da camara, aceitasse esta como legitima uma commissão de cidadãos que ainda não são deputados!?

De um lado dizem os autores da reforma que beberam-a nos costumes de outros parlamentos, onde as commissões uma vez eleita funcciona durante toda a sessão legislativa; de outro ha um artigo na mesma reforma que tende a estabelecer um principio inteiramente opposto, isto é, que as commissões das sessões preparatorias expiram com a abertura da camara.

O SR. PRESIDENTE lembra ao orador que a ordem do dia é a eleição da mesa das commissões, accrescentando que na sua opinião a ordem do dia só poderia ser interrompida se se requeresse urgencia para tratar de uma questão cujo resultado, se não fosse logo decidido, ficasse inutilisado.

O SR. BARROS PIMENTEL está tratando de uma questão de ordem e de uma urgencia incontestavel, cuja demora póde trazer graves prejuizos aos interessados, e que nada perde a camara com essa discussão, porque está ameaçado de ouvir dizer que não ha numero para continuarem os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE diz que estão recolhidas para a eleição de 3º e 4º secretarios 64 cedulas, cuja apuração urge.

O SR. BARROS PIMENTEL estava estribado na opinião do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Macedo, o qual disse que lhe parecia não haver na casa numero correspondente ás cedulas apresentadas, e desde que isto se verificasse levantar-se-hia a sessão.

Entretanto submette-se á opinião do Sr. presidente e deixa para depois o assumpto de que se estava occupando. O seu fim é fazer com que membros legitimamente eleitos, porque ainda ninguem contestou-lhes o direito, não vegetem nas ante-salas sem poderem ter ingresso no salão. A maior parte delles são deputados legitimos, entretanto pelo modo porque se entendeu a reforma alludida estão passando por um verdadeiro martyrio.

Assim, pois, o orador espera que, terminada a apuração, lhe seja concedida a palavra para demonstrar a urgencia de se decidir esta questão preliminar—se devem as commissões tiradas á sorte nas sessões preparatorias continuar depois da aberta a camara, ou se seus poderes passarão para a nova commissão que se eleger.

Procede-se á chamada; e verificando-se haver numero legal continúa a eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs.:

3º secretario, (64 cedulas.)

Lauriade Abelardo de Brito, 40 votos.

4º secretario, (64 cedulas.)

Synval Odorico de Moura, 29 votos.

Supplentes.

Luiz Antonio Vieira da Silva e Joaquim Bento de Souza Andrade.

O SR. BARROS PIMENTEL (pela ordem):—Sr. presidente, em continuação das observações que ha pouco fiz ácerca da interpretação do regimento, V. Exc. me permittirá que ainda accrescente que segundo o systema antigo era a eleição que predominava; evidentemente as maiorias usavam do direito de elegerem as commissões; pela reforma fez-se concorrer a sorte com a eleição; quanto a mim foi uma alliança muito bem inspirada.

Mas essa alliança, Sr. presidente, pela reforma, póde perdurar além da abertura da camara? Esta é que é a questão.

Parece-me que se os autores della tivessem isto em vista, isto é, que perdurasse durante todo o tempo da sessão legislativa, teriam sido mais explicativos....

O SR. J. MADUREIRA:—Apoiado.

O SR. BARROS PIMENTEL:—... e, sem querer notar falta alguma no trabalho da mesa do anno passado, lamentaria que essas commissões só abrangessem as sessões preparatorias; seguramente houve uma illusão; a mesa do anno passado convenceu-se de que, começando as sessões preparatorias no dia 15 de abril, a 3 de maio estariam verificados todos os poderes; infelizmente tivemos uma demonstração em contrario; é verdade que em 15 de abril não se achava numero sufficiente de deputados para compôrem as commissões, mas tambem é certo que estamos a 23 de maio, e que só hoje póde funccionar a camara; ha, pois, no regimento defeito e defeito grave que nos compre corrigir.

O SR. J. MADUREIRA:—Apoiado.

O SR. BARROS PIMENTEL:—E se a mesa de que V. Exc. faz dignamente parte não tomar a iniciativa na correcção do regimento eu tomarei a deliberação de propor ou de convida-la para que se digne prestar toda a attenção a esta nova organisação e lhe tire aquelles defeitos que por certo não estavam na mente de seus autores.

Demonstremos: além dos motivos que ha pouco expendi, attendamos ao art. 15 do regimento, que passo a lêr, e que incontestavelmente confirma a minha opinião.

Depois do regimento ter alludido ás funcções das commissões de inqueritos durante as sessões preparatorias, tendo de prescrever algumas regras para o futuro, isto é, para as outras sessões além da do 1º anno, declara que, por exemplo no caso de nova eleição, ou por opção, etc., esse ou esses diplomas serão verificados no 2º, no 3º e no 4º anno da legislatura pela commissão no ultimo anno eleita.

Se a reforma reconhece a existencia de uma commissão unica a que seja submettido o conhecimento destes diplomas, segue-se que devem desapparecer as commissões das sessões preparatorias, porque seria um absurdo o admittir que tres commissões sahidas da urna pela sorte, compostas de membros que não são deputados, funccionassem ao lado de uma commissão feita pela propria camara já constituida.

Parece-me obvio que, desde que se manda eleger uma commissão sahida do seio da camara constituida, segundo o systema do nosso regimento, devem desapparecer as outras incompetentes e cujos fins cessaram de existir. (Apoiados.)

Eu lerei o artigo a que me tenho referido: «Nesta sessão (falla em referencia ás outras sessões e não á 1ª da legislatura), servirão o presidente e secretario que o tiverem sido no ultimo mez da sessão antecedente: « e para examinar as escusas e « diplomas que de novo apparecerem servirá a « commissão de poderes da mesma sessão até que « se nomeie a que deverá servir na nova. »

Logo, reconhece explicitamente o regimento que se deve eleger uma commissão permanente de verificação de poderes que dure durante a sessão.

Elucidada assim a questão, quanto a meu ver, parece-me que o arbitrio a seguir é muito simples: é pura questão de interpretação e de intelligencia, para a qual o presidente da casa tem os devidos poderes, presumo que V. Exc. póde resolve-la como entender em sua sabedoria, e se porventura não actuarem no seu espirito estas considerações poderá appellar para a camara, mas no meu entender, repito, V. Exc. a deve decidir.

Compre igualmente resolver estas pequenas questões attinentes: deve a camara constituida receber como terminados os estudos sobre qualquer eleição, e os pareceres dados pelas commissões temporarias? Entendo que sim.

O SR. J. MADUREIRA:—Apoiado.

O SR. BARROS PIMENTEL:—Entendo que foi obra feita por uma autoridade legal; ainda que seus poderes deixassem de existir, a obra fica digna de ser julgada pela camara constituida.

Folgarei que V. Exc. emitta tambem o seu juizo sobre se aquelles relatorios feitos pelas respectivas commissões devem ou não ser publicados e se effectivamente devem ser convidadas as commissões a transmittirem-os á commissão que a camara houver de eleger, afim de facilitar seus novos trabalhos.

Estou convencido que bons e bellos trabalhos já estão feitos, que se porventura as sessões preparatorias tivessem de continuar por mais tres ou quatro dias teriamos de ver terminado este longo debate; portanto, se aquellas commissões se dignarem transmittir á commissão que se tiver de eleger os seus trabalhos, em poucos dias teremos de chegar ao porto para o qual ha tanto tempo velejamos.

Tenho concluido.

O SR. TAVARES BASTOS (pela ordem):—Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de sentar-se pedio, ao concluir seu discurso, que V. Exc. decida por si a questão sujeita. Eu não entendo assim. Acredito que a decisão pertence á camara, e V. Exc. se dignará permittir que, acerca de uma questão movida sobre a reforma do regimento, para a qual concorri, eu offereça alguns esclarecimentos. Creio tambem que, qualquer que seja a deliberação que V. Exc. haja de tomar, será opportuno fazer ligeiras considerações sobre a materia. Sr. presidente, diverjo da opinião ha pouco enunciada pelo nobre deputado. Os fundamentos da sua opinião, segundo colligi do que expoz, reduzem-se a dous.

Entende o nobre deputado que o art. 15 do regimento contém a regra que agora se deve observar; e pensa que a circumstancia de pertencerem ás commissões de inquerito alguns deputados ainda não reconhecidos não consente que essas commissões continuem a funccionar.

Comecemos pelo segundo desses argumentos.

A circumstancia de fazerem parte das commissões deputados não reconhecidos não é motivo satisfactorio; neste caso taes commissões se consideram incompletas, e tem de ser preenchidas designando-se novos membros para substituir aquelles. Essa substituição far-se-ha pelo mesmo meio porque foram nomeados os primeiros, isto é, pela sorte.

Assim a objecção não é sufficiente para vigorar a opinião manifestada pelo nobre deputado.

Vejamos se o art. 15 do regimento offerece ao nobre deputado fundamento mais solido.

Esse artigo trata das sessões preparatorias do 2º 3º e 4º annos da legislatura, porque para os do 1º anno as disposições do capitulo 1º regulam a materia.

O SR. BARROS PIMENTEL:—Só para as sessões preparatorias.

O SR. TAVARES BASTOS:—Ouvi em silencio ao nobre deputado.

O SR. BARROS PIMENTEL:—Se prohibe que lhe dê apartes, calo-me.

O SR. TAVARES BASTOS:—Não prohibo: mas desejara não ser perturbado por apartes, que em questões desta natureza obscurecem o debate.

Diz o art. 15 que nas sessões preparatorias desses annos servirão de presidente e secretarios os que na sessão do anno anterior tiverem servido como taes, e que para examinar os diplomas que de novo apparecerem tambem servirá a commissão de poderes do anno precedente até que se nomeie nova.

Na occasião em que adoptou-se a reforma regimental deliberou-se conservar essa disposição que então vigorara, e comprehende-la no art. 15; talvez se devesse abandona-la, e applicar o novo processo de verificação de poderes a todas as sessões da legislatura. Pela minha parte não duvidaria votar para que assim se proceda, para que se tome uma medida uniforme.

Mas, Sr. presidente, esta lacuna que se nota no regimento não autorisa a opinião do nobre deputado, demonstra sim a necessidade de completar-se o processo da verificação de poderes regulado no cap. 1º do regimento.

Depois de ter removido, segundo creio, as objecções do nobre deputado, passarei a expôr uma razão que ao bom senso se offerece com o caracter da evidencia.

Qual o pensamento da camara votando uma reforma do processo de verificação de poderes? Esse pensamento se encontra bem descripto no parecer da mesa da camara dos senhores deputados, então presidida pelo muito digno Sr. barão de Prados, que, fundamentando as disposições da reforma, bem claramente deixou ver que o processo da verificação de poderes estatuido pelo regimento, até então em vigor, por uma commissão de poucos membros, que trabalhava a portas fechadas, sob o maior sigillo, por meio de um processo summarissimo, não offerecia garantias ás partes, mormente ás minorias, e portanto não era digno de ser sustentado; que uma reforma seria mister, encaminhando-se antes de tudo a remover os dous inconvenientes desse processo, a saber: o serem as commissões compostas de poucos membros e não offerecerem as garantias desejaveis contra a parcialidade das decisões.

A reforma, pois, destinou-se a remover esses inconvenientes; estabelecendo as commissões de nove membros designados pela sorte, quiz que a verificação de poderes fosse, em vez de um acto partidario, um verdadeiro julgamento, com as solemnidades correspondentes.

E' dessa maneira, é com essas garantias que já temos verificado os poderes de mais de metade do numero de membros de que se compõe esta camara, os quaes encontrarão no novo processo os recursos necessarios para o esclarecimento da verdade, garantias á maioria e á minoria. Se fosse agora adoptada a opinião do nobre deputado, teriamos de ver reconhecidos os outros membros da camara por um processo differente, por um processo defeituoso, que por isso mesmo foi condemnado. Dous modos de verificação de poderes de uma mesma camara, em uma mesma sessão. Isto é puramente um absurdo. (*Apoiados*).

O SR. J. MADUREIRA:—Sempre foi assim.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte segunda

IV

O pavilhão mysterioso.

(Continuação.)

Raul e o seu illustre companheiro tinham chegado, conversando assim, até á rua dos Leões e tinham parado ás portas do palacio da condessa. A nobre habitação estava explendidamente illuminada desde a base até ao cume; o pateo, obstruido por liteiras, criados e pagens, as salas resoavam de barulho e harmonia. Dançava-se, bem que ainda não tivessem dado dez horas da noute.

— Meu bom amigo — disse então o rei ao ouvido do pagem—dispensa-te agora de me chamar magestade. Chama-me Heitor.

— Bem!—respondeu Raul.

E entraram.

A escada nobre, juncada de flores e arbustos raros resplandecente de luz, estava cheia de fidalgos e de bellas damas, todos cuidadosamente mascarados.

Uns chegavam, deixavam outros, momentaneamente, a ardente atmosphera do baile.

O rei e Raul, cujo vestuario era muito simples, atravessaram essa turba brilhante sem serem notados e passaram depois por muitas salas não menos cheias do que a escada, de vestidos de seda e de brilhantes gibões de velludo e ouro.

Henrique olhou, encantado, para o todo dessa festa que recordava as mais esplendidas loucuras da côrte do defunto rei; depois inclinou-se ao ouvido de Raul.

— Onde está a condessa—perguntou-lhe elle—Poderás reconhece-la?

— Sem duvida, porque deve estar disfarçada em camponeza das lagoas Pontinas. Porém, não a vejo aqui, procuremo-la.

E Raul, arrastando o rei, fez-lhe percorrer as differentes salas do baile. Em parte alguma encontraram a condessa.

— Está sem duvida nos jardins—disse o pagem—Quer que desçamos?

— Sim.

Os jardins estavam illuminados com lanternas de côr, semelhantes as que os venezianos costumam collocar na prôa das suas gondolas.

Pelas umbrosas aléas, pela espessura das moitas galantes e mysteriosos pares erravam por aqui e por alli, repetindo com os labios esse eterno rosario do amor que tem tantos grãos differentes como de mulheres ha no mundo.

O rei e Raul, como cavalleiros bem educados, respeitaram esses colloquios e conservaram-se a distancia, sem, com tudo, se esquecerem de examinar attentamente as mulheres para se certificarem de que a condessa não estava entre ellas.

— Com a breca!—murmurou Henrique—isto começa-se a parecer muito com essas feitas dos contos orientaes, em que o senhor do palacio, o amphitrião se conserva invisivel, pela razão bem simples de que um máo genio o transformou n'um monstro horrendo e o condemnou a conservar essa repugnante apparencia até que uma joven e bella princeza consinta em desposa-lo.

— Por exemplo!—respondeu Raul, rindo-se—seria divertido que essa pobre condessa tivesse sido assim metamorphoseada.

— Nesse caso, offerecer-lhe-hias a tua mão.

— Eu, senhor?

— Sem duvida.

Raul fez um gesto de susto.

— Para incorrer no desfavor de V. M? Oh! não.

— E porque incorrerias no meu desfavor?

— Porque V. M. ama ainda a condessa.

O rei estremeceu e não respondeu.

— Agora—disse o pagem—só nos resta explorar um canto dos jardins, onde está situado o pavilhão que habita Marianna.

Raul conhecia muito bem os jardins, conhecia-lhe perfeitamente todos os recantos e conduzio o rei ao pavilhão.

Esse pavilhão, que apenas tinha um andar, estava fracamente illuminado e a parte do jardim em que se achava era afastado do castello o sufficiente para que só lá chegassem, enfraquecidos e vagos, os barulhos da festa. Era rodeado de grandes arvores, que lhe imprimiam um certo cunho de mysterio e isolamento que acabou de seduzir a imaginação do rei, já impressionada pelo que Raul lhe tinha dito a respeito de Marianna.

Esqueceu até que só se tinha dirigido para esse lugar para procurar a condessa e soffrendo a estranha influencia de inexplicavel emoção, aproximou-se do pavilhão com o coração palpitante.

— Por aqui, senhor— disse Raul obrigando-o a dar volta ao edificio— do fundo desta moita que a luz que sahe dessa janella entre aberta allumia imperfeitamente, veremos distinctamente tudo o que se passa no interior.

O rei seguio Raul. Correram ambos abaixando-se até ao tufo de arvores e então o rei erguendo-se olhou...

Achava-se a tres passos da janella indicada pelo pagem e que estava entre-aberta. Ora eis o que elle vio n'uma saleta ornada com luxo inaudito e illuminada por uma unica lampada suspensa do tecto estavam sentadas duas mulheres n'uma ottomana, como as que se viam então nos palacios florentinos ou venezianos que tinham importado de Oriente essa especie de assento.

Uma dessas duas mulheres voltava a meio as costas á janella e ficava-lhe na sombra o rosto.

Estava vestida de preto dos pés a cabeça.

A outra, vestida á moda das camponezas romanas com o rosto descoberto e allumiado em cheio pelos reflexos da lampada que projectava o seu clarão n'um pequeno espelho de Veneza, collocado diante da janella fez estremecer profundamente o rei...

Era Dianna! Dianna sempre bella, a despeito dos annos que passavam, sempre com o seu deslumbrante e fresco sorriso, a sua estatura esbelta e magestosa, e mãos brancas e trasparentes como a mais pura cera.

Henrique ao ve-la sentio todo o seu sangue affluir-lhe ao coração, e essa profunda paixão que Dianna lhe tinha inspirado, que elle tinha conseguido dominar, e, por assim dizer abafar, despertou ardente fogosa e fez-lhe esquecer o juramento que tinha dado a Raphael e até essa mysteriosa desconhecida pela qual o seu coração acabava de bater e cujo rosto não podia distinguir.

— Quão bella é!—murmurou elle.

— Ah! senhor — respondeu hypocritamente Raul—bem vê V. M. que me não propunha seriamente o desposar a condessa metamorphoseada em monstro.

O rei não ouvio. Estava em contemplação e tinha esquecido o mundo inteiro. Dianna conversava com Marianna.

— Senhora—dizia a donzella— para que deixa o baile e os seus hospedes?

— Para estar alguns minutos ao pé de ti, minha filha. O teu isolamento voluntario comprime-me o coração. Dei esta funcção expressamente para ti e esperava que assistisses a ella.

— Ah! senhora, esquece esse tumulo ainda fresco que encerra meu pai, ha apenas um mez?

— Não, minha filha; porém não devemos lutar com a dôr e combate-la?

A italianna suspirou e callou-se.

— Minha querida filha—continuou Dianna em tom maternal, soffremos ambas de differente dôr, ambas choramos na sombra em quanto a alegria e o riso resoa em torno de nós. Sejamos mais fortes do que a dôr; vem...

Marianna fez com a cabeça signal de recusa.

— Senhora — perguntou ella com voz commovida e tremula, tem emfim noticias de Raphael?

O rei ao ouvir o nome de Raphael fez um movimento de sorpresa.

— Sim—respondeu a condessa.

Não pode tardar a voltar.

— E' extraordinario!—murmurou o rei—Como pode a condessa saber quando Raphael voltará, quando eu mesmo o não sei?

— A condessa sabe tudo — respondeu Raul que tinha ouvido a reflexão do monarcha.

— Ah! — continuou Marianna — quão grato lhe ficará elle, senhora, pela nobre hospitalidade que me offereceu.

— Isso era bem simples, minha filha, não era Raphael o meu melhor amigo?

— Por Nossa Senhora! — exclamou o rei —no fundo do seu escondrijo de verdura sonho... A condessa chama a Raphael o seu melhor amigo, e nunca o vio! Que pensas disto Raul?

— De duas cousas, uma senhor; ou a condessa falla de um Raphael que nem V. M. nem eu conhecemos, ou então é feiticeira.

— E depois—perguntou ainda Henrique—como se interessa tanto essa joven por esse Raphael?

— Mysterio, senhor.

— Vamos, minha filha—disse a condessa levantando-se — é forçoso que a deixe, já que me não quer acompanhar. A minha ausencia seria notada se a prolongasse por mais tempo.

Foi então que Marianna se levantou para despedir a condessa, e que voltando a cabeça ficou inteiramente illuminada pela lampada, foi então que o rei abalou um grito de admiração. Marianna era formosa, e, diante da sua maravilhosa bellesa, desapparecia a da condessa como desapparece o trilho dos astros nocturnos diante da deslumbrante claridade do primeiro raio de sol.

V

O sacrificio.

Marianna acompanhou a condessa até á porta do pavilhão, e ficou durante um momento de pé com o rosto voltado para a janella, e por conseguinte para a moita, do fundo do qual o rei a contemplava com muita admiração.

Henrique estava deslumbrado, fascinado. Suffocava a respiração e não ousava fazer um movimento, tanto temia que o menor barulho fizesse perder á joven a sua graciosa attitude. Marianna durante cinco minutos que tiveram para o monarcha, a felicidade de um seculo ficou de pé com a fronte inclinada, a bocca semi-aberta, como se representa a estatua da Meditação; depois levantou a cabeça e deu alguns passos para a porta de uma saleta contigua a sala que Dianna de Poitiers acabava de deixar. Era o seu quarto de cama.

O rei vio-a desapparecer debaixo das vastas pregas de um reposteiro... O encanto estava quebrado; respirou.

— Então, senhor, murmurou o pagem, acha-a formosa?

— Tão formosa—respondeu Henrique—cuja voz tremia de emoção, que a mim mesmo pergunto se é uma creatura deste mundo.

— Não duvide, senhor.

O rei suspirou.

— Oh!—murmurou elle—o homem que ella amar nada terá a invejar.

— Com a breca! senhor, V. M. enthusiasma-se facilmente.

Henrique levou a mão ao coração.

— Soffro...—disse elle.

— Já?—disse o pagem em tom impertinente de um favorito.

— Vi-a durante alguns segundos—proseguio o rei—e sinto que a amo...

— Illusão, senhor.

— Não, não! amo-a— repetio o monarcha com violencia.

— Bom!—pensou Raul— eis a condessa esquecida... Ah! os homens! que cataventos!

E accrescentou em voz alta com hypocrita ingenuidade:

— Então V. M. acha essa joven mais formosa do que a condessa?

O rei encolheu desdenhosamente os hombros.

— Estás louco!—disse elle— a condessa podia ser sua mãi!

— Muito bem — disse Raul *in petto*, a primeira cousa que faz um homem que cessa de amar, é desdenhar e tratar insolentemente a sua amante. Oh! ingratidão! és realmente a divindade do seculo, e tens altares até no coração dos reis!

Henrique pegou com vivacidade na mão do pagem.

— Amigo Raul—disse elle — és-me dedicado, não és?

— Até a morte, senhor.

— Muito bem.

— Porque depois—disse o pagem—não sei o que se passa no outro mundo, e na duvida, abstenho-me sempre de comprometter a minha palavra.

— E's um rapaz de espirito.

— V. M. lisonjea-me.

— Astucioso e dextro.

— Heu! heu! — disse modestamente Raul.

— Servir-me-has...

— Como, senhor?

— E' preciso que saibas esta noute mesmo d'onde vem essa joven, quem é, como se acha em casa da condessa e porque pronunciou o nome de Raphael.

— Sabe-lo-hei, senhor.

— Verás a condessa...

— Immediatamente.

— Interroga-la-has...

— De certo!

— E vir-me-has dar conta do que aqui tiverdes visto e sabido.

— Aonde, senhor?

— Aqui mesmo.

— Como! V. M. vai ficar aqui?

— Sem duvida.

O rei sentou-se ao pé de uma arvore, com os olhos voltados para o pavilhão, e olhando attentamente para essa saleta, agora deserta, e onde esperava ver reapparecer breve a encantadora Marianna.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL